ANNO LXIV ---- NUMERO 199

SABBADO 1 DE SETEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 31 de Agosto.

Noticias de Lourenço Marques, annunciam que rebentou alli uma insurreição; porém o movimento parece de pouca importancia, entretanto o governo mandou seguir um reforço de tropa.

PARIS, 31 de Agosto.

Na maior parte dos departamentus os conselhos geraes emittiram votos para o restabelecimento do escrutinio por circumscripção (*arrondissement*) para eleição de deputados.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 31 de Agosto de 1888.

INSTRUCÇAO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XII

Não lhe recusou D. Pedro algumas recommendações, que no parecer de Vieira não tinham valor e nem mostravam empenho de servil-o efficazmente. D. Pedro conseguira paz com Hespanha, e reconhecimento da independencia do reino de Portugal por todos os governos de Europa, e abrira relações com a Curia romana, podendo portanto melhor favorecel-o, caso lhe conviesse.

Recusou-lhe porém, a viagem por Inglaterra, marcando-lhe o itinerario pelo Mediterraneo. O duque de Cadaval recommendou-lhe instantemente que tratasse de seu casamento com princeza italiana, de casa illustre, e nobre stirpe.

Deixou, pois, Vieira, a cidade de Lisboa, magoado, offendido em seu amor proprio, e resolvido a acabar seus dias em Roma, abandonando por uma vez a patria.

Enganara se quando se persuadira que concorrendo para a deposição de D. Affonso, que tão seu inimigo se mostrara, alcançaria o mesmo favor e influencia que anteriormente exercera: não o magoava ainda notar que os escriptores da sua epocha lhe não mencionavam quasi o nome nas suas publicações, quando a todos era elle superior como a aguia aos demais passaros que povoam o espaço?

Não se resignava como Camões a igual falta de attenções da parte dos poetas seus contemporaneos, porque desgraçado e peregrinando sempre na miseria, sabia o grande cantor dos Lusiadas que só se distribuiam mutuos louvores as mediocridades, ralados de inveja diante dos grandes genios e dos elevados talentos.

Constantemente se manifestam os homens os mesmos. Com a sua experiencia deveria-o saber o padre Vieira, e desprezar a paixão e interesses dos seus coevos; confiando ao futuro sua reputação e fama. O apreço, porém, que dava, aos applausos e lisongearias, e que o levava até a sacrificar no pulpito particularmente ao máo gosto litterario da epocha uma intelligencia e uma maestria tão superiores, despertava-lhe sentimento de despeito, e exasperava lhe o animo.

Foi magestoso o acolhimento que o padre Vieira em Roma recebeu dos seus socios jesuitas. Esperaram-no fora, a duas leguas de distancia, conduziram-no em triumpho á cidade dos papas, e prepararam-lhe festas dentro do collegio da Companhia. O geral Oliva, cardeaes, principes temporaes, sabios, personagens illustres o visitaram e comprimentaram. Seu renome o precedera na viagem, e todos anciavam conhecer aquelle pregador admiravel, que extasiava o povo portuguez com sua eloquente palavra, conceitos espirituosos, e grande licção das escripturas sagradas.

Em louvor de Vieira cumpre dizer que se occupou antes de tudo de corresponder á amizade do duque de Cavadal, cumprindo a missão de que se encarregara, estudando-lhe a execução nas partes de Italia por onde passara até chegar á Roma. Escreveu-lhe pela seguinte maneira:

« Havendo examinado o que ha em Roma, Napoles, Milão e ainda em Genova os grandes senhores por estas partes muito difficultosamente querem casar suas filhas por não diminuir a substancia das casas, cuja conservação e augmento é o seu principal cuidado; querendo-as antes muito grande e opulentas que bem aparentadas. Quando se possa vencer esta difficuldade e se decidam os pais a apartar de suas filhas e ellas desterrar-se para paizes extranhos onde não ha dinheiro não ha qualidade, e onde ha qualidade não ha dinheiro nem para a viagem.

« Casamento em França de nenhum modo pela experiencia de algumas senhoras de Italia que de lá trouxeram mulheres, todos para destruição de suas casas, pela liberdade grande com que as senhoras francezas são creadas, pela largueza excessiva de seus gastos e appetites, e outros inconvenientes de maior reparo que em França não tiram credito e em Portugal não são toleraveis; e querendo vedar será sem paz e em perpetuo desgosto e com muito mais sendo a pessoa de relevantes qualidades como convem para satisfacção da patria a quem vai buscar mulher fora della. Entendo, pois, que só em Castelha se pode encontrar a senhora que V. Exc. deseja.»

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1888.

Abaixo assignados, guardas da illuminação publica da cidade do Recife.—Indeferido. E' questão resolvida por despacho desta presidencia do 1.º de Dezembro do anno passado.

Abaixo assignados, passageiros de 2.ª classe da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—Informe o Sr. engenheiro fiscal ouvindo o respectivo gerente.

José Luiz Cardoso.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

José Caetano Marques.—Sim.

João de Moura Cavalcante.—Sim, mediante recibo.

Juvino Antonio dos Prazeres.—Junte provas.

Rodrigo Jacome Martins Pereira.—Indeferido, por quanto ao supplicante não ficou a provincia a dever os vencimentos e multas, a que se refere, em vista das decisões da junta do Thesouro de 15 de Novembro de 1877 e 7 de Fevereiro de 1878 e quando ficasse, estaria prescripta a divida nos termos do art. 261 do Regulamento de 2 de Julho de 1879.

O mesmo.—Attendido nos termos da portaria desta data.

Vicente de Assis Tavares.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto da comarca do Recife.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 31 de Agosto de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 855—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 31 de Agosto de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Gonçalves Villa-Verde.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, José Bernardo de Sant'Anna, por crime de furto, e Paulina ou Presciliana Maria Vieira de Barros, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Rosalina Maria da Annunciação, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, João Antonio Nepomuceno, conhecido por Beraldo, Sotero Gomes, Antonio Pantaleão dos Santos e Pedro Celestino dos Santos, por embriaguez e disturbios, á minha disposição.

— O delegado de Páo d'Alho communicou-me que, no dia 28 do corrente, acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, fez a visita na cadeia publica, onde encontrou 12 presos, sendo 8 processados e 4 sentenciados. Nenhuma reclamação fizeram.

— Com relação ao conflicto que se deu entre o rendeiro do engenho Caluanda e o proprietario do de nome Cuipe, de que tratei em minha parte diaria de hontem, devo dizer a V. Exc. que, segundo telegrammas do juiz municipal e delegado de Páo d'Alho, acha-se restabelecida a ordem

Foram presos seis criminosos que tomaram parte no conflicto, do qual resultou cinco ferimentos, sendo tres graves e dous leves, e prosegue-se nos termos do inquerito.

— O subdelegado da freguezia de Santo Antonio remetteu ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito policial procedido sobre o incendio no estabelecimento de molhados de Belmiro Torres & C., á rua Marquez do Herval n. 29.

— Apresento a V. Exc., no annexo junto, por copia, a informação prestada pelo promotor publico de Timbaúba, a quem ouvi sobre o que vem publicado na *Provincia* de 25 deste mez, debaixo da rubrica—Timbaúba,—afim de que V. Exc. tenha conhecimento de que a tal respeito informa aquelle magistrado.

— O subdelegado do districto do Macaco, participou-me que, no dia 25 do corrente, no lugar Brejo d'aquelle districto, o individuo de nome Gaudencio José de Lyra, raptara a menor Candida Maria da Conceição, filha de Antonio Pereira de Farias, e que tomando conhecimento do facto, fez ir á sua presença o referido Gaudencio, que confessou ter raptado á mesma menor, mas que não a havia deflorado.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

—

Promotoria Publica de Timbaúba, em 28 de Agosto de 1888.

Illm. Sr.—Satisfazendo o solicitado por V. S. em seu officio de 25 do corrente, e hoje recebido, tenho a honra de informal-o de que ha de verdade nas noticias constantes do retalho da *Provincia* de 25 do andante, vindo appenso ao officio que ora respondo.

Destacando da referida missiva os dous unicos factos alli apontados, sobre estes passarei a dar as informações necessarias e exactas deixando em completo silencio as demais proposições da missiva, porque ellas não passam de commentarios eivados do odio partidario que sempre domina o missivista o qual não perde occasião de accusar aos adversarios, embora muitas vezes precise inventar, exagerar ou truncar a verdade das cousas.

E' que nada o incommoda quando julga ter cumprido a sua missão, a sua Delenda Carthago: Accusar e accusar sempre!

Deixando as digressões entrarei no assumpto.

Dous acontecimentos lamentaveis, é certo, vieram, n'estes ultimos dias, augmentar a estatistica criminal desta comarca, perturbando assim o estado de paz que esta gozava mais ou menos regular, até então.

O primeiro foi o barbaro assassinato premeditado e friamente executado na pessoa do infeliz negociante Rufino Vieira da Cunha, facto este, que teve lugar não nesta localidade como dil-o o missivista de Timbaúba, mas na povoação de S. Vicente por volta das 8 horas da noite do dia 5 de Julho proximo findo.

Logo no dia seguinte procedeu-se ao competente exame cadaverico; mas espalhou-se pelo povoado tamanho pavor que, d'ahi em diante, ao cahir da noite immediatamente fechavam-se todas as casas; e assim foi impossivel a autoridade policial adquirir com as primeiras investigações a prova ou mesmo indicios que revelassem a autoria de tão horroroso crime.

Convem notar que a propria policia local deixou-se de alguma forma dominar pelo panico geral e entraram os subdelegados a passar o exercicio uns aos outros tornando assim mais demoradas as ultimas diligencias policiaes.

Estas autoridades, porém, tinham sua razão, visto que viam-se sem força para garantia de suas vidas, expostas como se achavam, a 7 leguas distantes desta cidade e de caminhos então intransitaveis por causa das chuvas pesadas havidas nesse tempo.

Dias depois, foi se desvanecendo mais o terror e começaram a surgir boatos contra este ou aquelle individuo, e então as autoridades policiaes, por sua vez, entraram a ouvir esta ou aquella informação, dando lugar a que esta promotoria que, logo após o crime, já havia requerido as necessarias diligencias ao delegado da comarca, vendo a demora da conclusão do respectivo inquerito, requisitasse como fel-o, da subdelegacia de S. Vicente testemunhas que segundo constava, não tinham o conveniente desembaraço para dizer o que sabiam na localidade do crime, afim de depôrem nesta cidade perante o delegado, já que este não tinha podido se dirigir até alli para dito fim, como foi requerido primeiramente por esta mesma promotoria.

Concluido assim o dito inquerito e requisitado o exame cadaverico, coube-me o dever de denunciar, no dia 14 do corrente, como autor do assassinio em questão a José Leandro da Silva Marrocos, morador na dita povoação de S. Vicente.

Já teve lugar a primeira audiencia para a formação da culpa, onde depozeram 7 testemunhas e já requeri o comparecimento de muitas outras referidas e informantes devendo assim em muito poucos dias estar concluido o referido processo.

A vista do exposto que é a expressão fiel da verdade o que até me comprometto a provar com documentos, se assim fôr necessario, é fóra de duvida que é falsa a noticia do missivista que não tem horror a mentira quando se propõe a dizer que até o dia 19 do corrente as autoridades competentes não tinham dado um passo para a devida punição de tal crime.

O outro facto de que aproveitou-se o missivista para fazer as arguições do costume foi no dia 17 deste o não menos lastimavel assassinato de Silvestre de tal, por Vicente Bezerra e não Manoel Bezerra, como ainda por equivoco disse a missiva.

Se a autoridade policial nunca merecesse encomios mereceria certamente desta vez pela pontualidade com que cumprio seus deveres correndo ao lugar do crime e promovendo as diligencias policiaes com tal presteza, que 8 dias depois do dia 25, justamente aquelle em que foi publicada a missiva já esta promotoria recebia o inquerito e denunciava perante a autoridade competente o autor do dito homicidio.

Do inquerito consta que o assassino evadio-se depois do crime, e se elle se apresentou ao 1.º supplente do juiz municipal deste termo, mandando este que elle se ausentasse, não posso informar qual o criterio de tal noticia pois não ouvi a autoridade referida nem tenho outra razões para sabel-o.

E', porém o proprio missivista quem se encarrega de fazer a defesa da autoridade accusada, quando diz que ella foi illudida pelo assassino que confessou-lhe *ter apenas dado umas bordoadas na victima*.

Ora não estando aquella autoridade informada do que havia succedido e declarando lhe o seu morador que havia dado umas pauladas em outro, dando assim a entender que nenhuma consequencia grave havia occorrido, não podia a mesma autoridade ordenar a prisão, quando não havia mais flagrante delicto.

E si, estando na persuasão de só terem havido offensas leves, aconselhou ao seu morador que se acautelasse aguardando as diligencias policiaes para responder depois ao processo que lhe fosse instaurado, não commetteu sem duvida o crime de tanta gravidade, como pintou o noticiador.

Estas illações são tiradas das proprias palavras da missiva, e se as deixo á consideração de V. S. não é com o unico fim de defender a autoridade, mas para mostrar que as accusações são tão futeis que fornecem argumentos contra ellas mesmas.

Prestadas as informações que julgo necessarias aproveito o ensejo para solicitar de V. S. um destacamento embora pequeno, para S. Vicente, onde estão se dando com mais frequencia factos criminosos.

Esta freguezia tem tres povoados: S. Vicente, Macapá e Piraná, cada qual mais cheio de turbulentos; e isto pela deficiencia do destacamento desta cidade que lá não póde ir constantemente e attenta tambem a distancia que não é pequena.

E' este o unico meio de chamar aquelles povos á melhor ordem collocando entre elles uma força que os obrigue a respeitarem a lei e a sociedade; o que certamente será mais um importante serviço prestado por V. S. a esta comarca.

Deus guarde a V. S.—Illm Sr. Dr. chefe de policia de Pernambuco.—O promotor publico, *Pedro da Cunha Pedrosa.*

Secretaria de Policia de Pernambuco, 31 de Agosto de 1888.

Conforme.—O secretario, *Joaquim Francisco de Arruda.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1888

Augusto Frederico de Oliveira & C.—Restitua-se.

Fonseca Irmãos & C., José Paulo Botelho, J. Onofre Rodrigues, João Francisco de Vasconcellos e Antonio Moreira Reis.—Deferido com declaração da irresponsabilidade do novo inquilino.

Monbard Huber & C.—Nega-se provimento.

Luis de Paula Lopes, Denoston Athelano Guedes da Cunha e Maria Eugenia Correia.—Deferido nos termos da informação do Sr. Dr. contador.

Domingos de Souza Leão Rego Barros, José Antonio Ferreira Porto e João Ferreira.—Indeferido.

Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.—Deferido, tomando se por termo a fiança offerecida.

Prescilla Francisca da Conceição, Agostinho José do Rosario, Edwirge Amalia Cavalcante de Albuquerque e Claudiana Francelina de Mello.—Deferido.

Claudino & Irmãos.—Deferido, escripturando-se a divida.

Antonio da Silva Fontes.—Deferido, dando-se baixa no debito pelas razões expostas no despacho.

Joaquim Manoel de Oliveira & C., Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, João Salvador dos Santos Filho, Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, Viuva Constantino P. F. da Silva & C.—Informe o Sr. contador.

Marcionilla Euthalia da Cruz, Benjamin Constant da Cunha Salles e Confraria da Soledade.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Josquim da Costa Carvalho.—Sim, ficando copia por certidão.

Confraria da Soledade.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Maria Isabel de Albuquerque Maranhão e Antonio Pedro de Barros Cavalcante.—Registre se e façam-se as notas.

Antonio Carlos Borromeu dos Santos, Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho.—Certifique-se.

Manoel J. Lobato.—A' Recebedoria Provincial para attender.

Idalina Porphiria do Amaral.—Liquidada, escripture se a divida.

— 31 —

Floro Maciel Lieutier e Souza Basto, Amorim & C.—Informe o Sr. contador.

Christina de Oliveira Bastos—Registre-se e façam-se as notas

João Walfredo de Medeiros—Ao contencioso para as devidas indicações.

Dr. Bento José da Costa—Certifique se.

Rita Francisca dos Anjos Chacon, Floriano Baptista de Oliveira, Joaquim da Costa Guimarães e Maria Leopoldina Machado Mendonça—Liquidada, escripture-se a divida.

Manoel Augusto Pereira da Cunha—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonia Josepha de Maria—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, Eduviges Amalia Cavalcante de Albuquerque, Agostinho José do Rosario, Prescilla Francisca da Conceição, Claudiana Francisca de Mello, Antonio da Silva Pontes, Fonseca Irmãos & C, J. Paulo Botelho, Joaquim Onofre Rodrigues, João Francisco de Vasconcellos e Antonio Moreira Reis.—Ao contador para cumprir o despacho da junta.

Domingos de Souza Leão Rego Barros, João Ferreiro, Monbard Huber & C., e José Antonio Ferreira Porto.—Entregue se pela porta.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1888

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, Herdeiros de Francisco, Egidio de Luna Freire, Nicoláo da Cruz.—Informe a 1ª secção.

Bernardo José Simões & C. e Francisco Durante.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.—Cumpra-se.

Cardoso & Irmãos.—Requeiram no principio do exercicio futuro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias da Europa

O paquete inglez *Tamar*, chegado hontem, foi portador das seguintes noticias, além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa e que publicamos sob a rubrica *Exterior*:

Hespanha

Sobre este reino escreveu-nos o seguinte o supracitado correspondente:

« Falla-se da sahida do actual ministro da guerra, general O'Rian, no mez de Outubro proximo, e da entrada do Sr. Cassola, para o substituir.

Esta noticia, que já circulou anteriormente, parece encaminhar-se a calmar a desgostos que se notam no exercito, ao qual deseja as reformas militares.

A exposição de Barcelona continúa a chamar milhares de forasteiros á formosa capital da Catalunha, desejosos de admirar um certamen que, se nos primeiros momentos pôde parecer superior ás suas forças, hoje, por declaração de nacionaes e estrangeiros se considera um triumpho grandioso.

No congresso economico que ha de celebrar-se em Barcelona, discutir-se-hão themas interessantissimos para a Hespanha.

Na secção *Commercio* e *Navegação* serão amplamente estudadas as medidas que devem adoptar-se para o commercio e marinha para que a producção hespanhola alcance toda a importancia em Cuba, Puerto Rico e Philippinas, sobretudo a partir da abertura do canal de Panamá.

A proposito do monstruoso assassinato da rua Fuencarral, em Madrid revelaram-se hediondas irregularidades ácerca do famoso carcere-modelo, onde estava preso por uma leve culpa o famigerado D. José Varella, que segundo todos os indicios até hoje colhidos pela policia e pelo juiz de instrucção, sahio d'alli clandestinamente para ir á casa assassinar sua propria mãi!

N'uma carta de Madrid a um jornal de Pariz, têm-se as seguintes notas, que accentuam frisantemente o estado da questão:

« As cousas não podem realmente continuar assim. A verdade é que um grande numero de forçados e de simples presos sahiam todos os dias da prisão de accordo com o director della. Um destes aproveitou o ensejo para assassinar a mãi; os vigias forneciam-lhe, bem como aos outros detidos, chaves para a sahida e para a entrada; emfim, cousas realmente inverosimeis; não esquecendo as altas influencias protegendo estas irregularidades por interesse pessoal, incluindo os processos de intimidação adoptados pelos *protegidos*.

« E' esta serie de monstruosidades que acabam de excitar a opinião publica, levando-a, por intermedio da imprensa jornalistica, a intervir no assumpto.

« Todos os partidos se congregam para tal fim.

« O governo não tem de que melindrar-se.

Elle é o responsavel pelas leis e não pela disciplina. E' do seu interesse e do seu decoro auxiliar este movimento rehabilitador da administração da justiça no paiz. »

Continuaram os trabalhos da commissão da imprensa.

Sem duvida alguma, a acção popular na rua de Fuencarral é já um facto.

E não é só um facto importante, porque vai auxiliar a acção da justiça, mas pelos resultados que começou a produzir.

Os quarenta periodicos de Madrid, que adheriram á idéa, haviam nomeado para advogar a causa popular o Sr. D. Francisco Silvella, procurando nelle o jurisconsulto e não o homem politico, elle, porém, entendendo a nomeação por outra fórma, telegraphou á commissão da imprensa, que não podia aceitar sem permissão do seu chefe politico, o Sr. Canovas, a quem ia consultar tambem pelo telegrapho.

A imprensa, illudida nas suas esperanças, telegraphou ao Sr. Silvela retirando-lhe os poderes, e este telegramma cruzou com o deste cavalheiro que dizia que, com permissão do Sr. Canovas, aceitava, e em seguida enviou outro, reconhecendo que a commissão da imprensa procedeu perfeitamente não aceitando que elle consultasse o seu chefe.

Novo triumpho da imprensa, pois logrou mostrar a justiça do seu procedimento, attrahindo o Sr. Canovas, que ordenou ao Sr. Silvella que aceitasse, e ao periodico conservador *El Estandarte*, cujo director é o Sr. Conde de Casa Sedano, que adherisse.

Crê-se que será encarregado, em substituição do Sr. Silvella, da acção popular, o distincto advogado e deputado o Sr. Azacarate.

O director do *Imparcial*, e deputado D. André Mellado, que sahio ha poucos dias para Nigo, telegraphou a este periodico, communicando-lhe uma conversação que teve com o Sr. Montero Rios, segundo a qual este cavalheiro vai demittir-se da presidencia do supremo tribunal de justiça, em presença dos ataques pessoaes dos conservadores.

Semelhante noticia cahio em Madrid como uma bomba, e ainda que o governo pareça disposto a não aceitar a demissão, não poderá deixar de a fazer, attenta a resolução do Sr. Montero Rios de defender-se nas cortes dos ataques de que tem sido alvo e das censuras que lhe dirigem por causa da rua Fuencarral.

O periodico republicano *El Paris* publica um violentissimo artigo contra o Sr. Montero Rios, crendo-se que este senhor não poderá deixar de chamar aos tribunaes o orgão do Sr. Ruiz Zorrilla, que lhe tem dirigido golpes terriveis.

E' tão estranha e difficil a situação do governo que o *Imparcial* falla das dissidencias no seio do gabinete; a *Izquierda Dinastica* exige d'elle soluções promptas e energicas para cortar os vicios profundos da politica hespanhola e a *Epoca* chegou a perguntar: onde está o governo?

Sahiram de Pariz para Londres os representantes de Hespanha na conferencia internacional dos assucares os Srs. Batanera e Dupuz de Lome.

A reunião da conferencia será presidida pelo marquez de Salisbury, chefe do governo inglez.

Celebraram muitas conferencias o syndicato dos fabricantes francezes de assucar e os ministros e representantes de França na conferencia de Londres, os Srs. Goblet, Peytral e Legrand.

N'alguns circulos diz-se não sabemos e com fundamento que a França tratará de ganhar tempo, difficultando toda e qualquer solução executiva da conferencia.

Assegura-se que a 16 seria assignada no Foreign-Office pelos representantes das potencias a convenção celebrada pela conferencia sobre os premios á exportação do assucar ».

França

Não tem base plausivel a tensão de relações que se tem manifestado ultimamente entre a França e a Italia.

Do que a França mais precisa agora é da paz.

Pois quando começa a lavrar o incendio dentro da propria casa, ha de sahir della, sem que primeiro o apague?

E não é no remanso da paz que ha de prosperar a sua industria, desenvolver se o seu commercio, radicar-se o seu systema de governo, e que hão de submetter-se á legitima repressão das leis os que brutalmente, selvaticamente se obstinam em perturbar a ordem e lançar o terror da anarchia no meio de uma sociedade livre, civilisada e por tão justos titulos querida e respeitada por todos?

A diplomacia franceza, principalmente nos ultimos tempos, parece ter querido apurar a paciencia da Italia, mostrando um certo espirito de hostilidade systhematica para com ella, uma certa má vontade que se não casa bem com a illustração dos homens de estado que governam a França.

A questão de Massouah, que devia já estar sepultada no pó das chancellarias; esse debate puramente platonico, sustentado por amor do grego e por culto da arte, conserva-se á tona d'agua, tendo por sobre a vida uma circular extemporanea da Porta, invocando ou reservando os seus direitos sobre a colonia africana; e a nota de M. Goblet as potencias.

A pretenção da Porta parece pertencer ao dominio das lendas.

A recusa reiterada, que tinha feito o Divan, de occupar Massouah, mesmo de se occupar dessa, é uma razão mais para tornar effectiva a occupação da Italia, que prestou por este motivo um serviço a civilisação e a christandade.

A communicação de M. Goblet a imprensa franceza, não deve duvidar-se de que é um documento cortez, logico e sensato. Mas será opportuno? será util proseguir n'um debate que não poderá ter resultado pratico, n'uma discussão que para o gabinete francez, e á *fortiori* para a França, não offerece senão o valor de uma justa academica, de uma these de direito moral sobre os factos consummados?

A nota é cortez na fórma, todavia não o parece no fundo.

E tambem não parece serio este debate entre duas grandes nações ligadas por interesses de ordem superior e no qual a França representa o papel de D Quichote trabalhando contra o vento.

A imprensa franceza mais sensata, que certamente é bastante patriotica para não aggravar o gabinete do caes d'Orsay, diz a respeito da questão de Massouah que —custa mais a mecha que o sebo.

« Para um punhado de descontentes observaram ha dias os *Debates*, a França julga-se lesada nos seus direitos. E' um erro grave abrir discussão sobre uma bagatella deste genero.

« Deixemos a Turquia e a Grecia protestar á sua vontade. E' uma questão de nenhuma importancia, e dar-lhe vulto é inteiramente inutil. »

O *Figaro* por seu turno diz:

« Mr. Globet fallou muito bem; mas não ha em França duas pessoas unicas, que queiram correr os riscos de uma guerra por causa de Massouah.

« Em poucos dias será assumpto completamente esquecido. »

É finalmente o *Petit Journal*:

« Na sua politica estrangeira, o governo deve observar uma reserva absoluta a respeito de todas as pessoas que não interessem directamente á França.

« Esta politica será a sua salva-guarda contra os perigos sempre reaes e ameaçadores.

« A França não tem a missão de se fazer cavalheiro andante das camadas arriscadas. A occupação de Massouah é uma destas questões, e a posse da Italia um facto consummado.

« e o nosso governo tivesse alguns direitos, devia fazel-os valer antes da occupação. »

Não é original notar o que tres grandes orgãos, taes como os *Debates*, orgão diplomatico das chancellarias; o *Figaro*, embora bastante phantasista, mas por sua tiragem e pelo seu caracter uma folha intencional; o *Petit Journal*, cuja popularidade é immensa na França e por isso mesmo procura dizer a verdade ás camadas menos accessiveis á politica, affirmam sobre o assumpto.

Na Suissa, o *Journal do Genève*, notoriamente amigo da França, exprime-se deste modo:

Não se adivinha verdadeiramente o bom fim com que se deixou envenenar esta pendencia que, no principio, não tinha importancia alguma.

Comprehendel-o-hiamos se a França tivesse a intenção de se oppor á posse de Massouah por parte da Italia. Mas nós não acreditamos que ella pense nisso. Então a que vem levantar contestações a proposito de um incidente tão mesquinho? De que serve sobretudo prolongal-o por meio de um traço de notas cada vez mais asperas?

Dizem de Berlim que a *Norddeutsche Allemeine Zaitung* declara, a proposito de um artigo publicado no *Noed* sobre o incidente de Massouah, attribuindo á França e á Italia a responsabilidade das suas relações actuaes com as outras potencias, que sómente a França tem contribuido para o esfriamento das relações franco-italianas. A melhor prova disso é que a França não tinha interesse algum em mandar um consul para Massouah, nem mesmo em protestar contra a acção da Italia em Massouah, onde unicamente residem dous francezes que, em condições normaes, não reclamariam de certo a nomeação de um agente consular.

A França não tem pois em Massouah interesses commerciaes dignos de menção. Aceitando o protectorado dos gregos e decidindo se a protestar, a França não procurou senão o ensejo de um litigio com a Italia. O pretexto allegado pela França e suscitado incidentemente por ella, é irregular e justifica a conclusão de que a França é uma potencia que concorre menos que todas as outras para a conservação da paz.

Não deixa escapar com um zelo inexcedivel, occasião alguma de perturbar a harmonia e a paz.

Correu no dia 13, em Pariz, o boato de ter havido, em Angely, uma tentativa de assassinio contra o general Boulanger. Parece, porem, que o facto não passou de um tumulto originado pelos seus partidarios. E' isso que consta officialmente:

Boulanger foi a uma reunião eleitoral em Saint Jean de Angely, onde fez um dos seus violentos discursos, applaudido pela maioria, mas contra o qual protestou Mr. Perrin, professor, um dos principaes influentes do partido anti-boulangista n'aquella localidade.

Quando se dissolveu o comicio e Boulanger entrava na carruagem, os seus partidarios aggrediram Perrin, que, puxando de um revolver, fez fogo, ferindo levemente duas pessoas, e originando-se um grande tumulto.

D'ahi nasceu o boato da tentativa de assassinio.

A gendarmeria interveio logo no tumulto, fazendo muitas prisões, dispersando a populaça e restabelecendo a ordem.

Perrin entregou-se logo á prisão.

Feitos os interrogatorios, e averiguado o facto, foram mantidas 15 prisões.

Perrin foi posto em liberdade poucas horas depois.

O general chegou na mesma noite a Paris.

Apesar de terem terminado os tumultos, continuaram ainda por alguns dias as greves em Paris, protegidas por uma parte do conselho municipal e obedecendo a um plano geral e talvez internacional.

Houve ultimamente uma grande reunião de socialistas, presidida por Tricotel, animando os grevistas e promettendo lhe a greve geral.

Os empreiteiros de construcções responderam á commissão dos grevistas que não entravam em transacção alguma, por isso que pagando aos trabalhadores a razão de meio franco por hora (média 810 réis) por dia de 9 horas de trabalho e em proporção superior aos officiaes de officio, não podiam elevar os salarios nem fazer mais concessão alguma.

Os cocheiros resolveram fazer com que o conselho municipal exigisse dos patrões que as suas porcentagens da receita sejam substituidas por um ordenado fixo, com horas determinadas de trabalho, e que se esta proposta não for aceita, será feita a greve.

Houve ha dias espantosa reunião de grevistas-socialistas n'um salão da rua da Gaîté. Eleito presidente um socialista, resignou exclamando:

Nada de presidente nem de mesa! Completa liberdade! Que falle quem quizer!

Um grevista subio á tribuna e dando grandes murros na mesma disse:

— Quero a greve geral. Nada de falsos irmãos. O que não estiver comnosco matal-o-hei, seja elle meu pai! Todos em greve!

Outro exclamou que os operarios são escravos e os patrões assassinos, e que os escravos deviam libertar-se—demolindo— os seus perseguidores.

Um carpinteiro aconselhou que a greve se organisasse regularmente, porque uma greve com organisação é o principio de uma revolução.

O individuo que tinha sido indicado para presidente, levantou-se então e com voz atroadora exclamou:

Se querem organisar-se, então é tempo perdido, nunca chegaremos ao fim. O que precisamos é de acção! Se quereis só o augmento de salario, então vou-me embora! O que eu quero e vós deveis querer é acabar com os patrões e incendiar as fabricas! Se tendes coragem, pegai nos vossos martellos, nas picaretas e nas alavancas, e saiamos para a rua, irei á vossa frente!

Afinal, e depois de muito barulho, dissolveu-se a assembléa quando circulou a noticia de que a policia ia intervir, convocando-se outra para o dia seguinte.

O certo é, porém, que faltando lhes os fundos para continuar a greve os jornaleiros grevistas decidiram na sua reunião do dia 17 voltar ao trabalho.

Os aterradores e calceteiros estavam fartos de servir de jogo aos politicos de club e desde o momento que os patrões se mostraram com intenções conciliadoras, pegaram de novo nas suas picaretas e vieram trabalhar nos aterramentos e ruas.

Antes assim.

No emtanto conseguiram um augmento importante nos seus salarios. E' uma verdadeira victoria para o proletario.

A epocha era má para uma greve.

Hoje ha perto de cem milhões de trabalhos a fazer em Paris! Nunca desde o fim do imperio até hoje houve tanto em que ganhar a vida!

Dous bairros em construcção, abertura de 15 ruas, construcções de tres hospitaes, e sobretudo os enormes trabalhos da Exposição Universal, desde o Campo de Marte aos Invalidos e voltando pela Trocadero.

Além disso uma greve geral compromettia hoje o successo da exposição—o que seria uma derrota moral da França.

E' necessario que a exposição se realise, que ella vá por diante, que a França atteste bem do alto ás outras nações as suas idéas de paz, de concordia e de liberdade.

Houve quem affirmasse que esta ultima greve fora provocada por agentes allemães, para causar embaraços á exposição futura. Embora esta affirmação se não chegasse a provar, tinha muitos visos de verdade, porque a greve havia já sido annunciada com antecedencia pelas folhas bismarckianas.

Effectivamente, tres quartas partes dos operarios e trabalhadores da Exposição de Paris acham-se constituidos em greve. Os restantes continuam no trabalho, sob a vigilancia e protecção da força armada.

Como é de suppor, a maior parte dos trabalhos estão suspensos.

Estes estorvos á realisação do grande emprehendimento não deixarão de ser lançados á conta de manejos monarchicos ou bonapartistas, bem entendido.

A ultima hora, a camara syndical de Patrões acaba de resolver o augmento de salario aos operarios e aos trabalhadores.

Em *Lyon*, os operarios das fabricas de vidros de Jayet e Masnier, depois de receberem a feria da semana, puzeram-se em greve.

A sua attitude porém é pacifica.

Em *Lille*, a greve entrou no seu periodo agudo. A agitação é grande.

Originaram-se tumultos em que teve de intervir a gendarmeria, que foi apedrejada. Um gendarme ficou gravemente ferido com uma pedrada na cabeça. A gendarmeria carregou, disparando os grevistas, ferindo alguns e prendendo bastantes.

Em *Bességes*, alguns mineiros da Companhia Frelys e operarios das fabricas, em numero de 200, armados de páos, puzeram-se em greve e tentaram obrigar os companheiros a fazer greve geral.

A policia e gendarmeria interveio. Receiavam-se conflictos.

Projectava-se em Paris, para o anno da exposição de 1889 portanto para o anno proximo um congresso internacional de economia politica e social. Os assumptos que vão ser tratados no proximo e importante congresso que acabamos de annunciar são os seguintes:

1.º A situação moral e social do proletario contemporaneo.

2.º Inventario das idéas de reformas social, depois de 1889.

3.º Inventario das tentativas reformistas (colonias societarias, agrupamentos cooperativos, sociedades de soccorros mutuos, intervenção do Estado, sociedades de consumo, etc., etc.)

4.º Phenomenos e tendencias da sociedade no actual momento historico.

5.º Medidas immediatamente applicaveis, para melhorar as condições do trabalho em cada paiz

6.º Educação da mulher; affirmação dos direitos da criança.

7.º Relação dos trabalhadores de um paiz para outro.

8.º Meios que podemos e devemos empregar para transformar e melhorar a sociedade.

Continuam as adhesões das nações da Europa á exposição universal de Paris.

No começo todos receiavam comprometter-se, ninguem acreditou que tão gigantesco emprehendimento fosse por diante

Julgavam a França exhausta, debatendo-se entre dois abysmos qual delles o mais terrivel,—o da guerra civil por um lado, e por outro o de uma invasão allemã. Mais os dois perigos são perfeitamente phantasistas.

O Brazil como é sabido votou um credito de francos 750:000 para a commissão de iniciativa brasileira; os corpos do commercio de Milão votaram uma porção de milhares de francos para que a Italia se fizesse representar; a Hespanha vai participar officialmente na exposição e o governo tenciona dar 500 mil francos á commissão hespanhola. Conta-se tambem á ultima hora com a adhesão official da Romania e Grecia.

Belgica

Durante a sua estada em Inglaterra, o rei Leopoldo, visitará os grandes estaleiros de Dumbaston, na Escocia, onde a Belgica vai mandar construir alguns navios de guerra, entre os quaes duas canhoneiras destinadas ao Congo.

Italia

No proposito momento em que a Italia notificava ao mundo a sua dominação no territorio de Massuah, os seus soldados soffriam mais uma derrota cruel nesse territorio inhospito.

Foi no dia 8 de Agosto. Tendo constado ao commandante das tropas italianas, a 31 de Julho, que Debeb havia reunido em Sagaveiti, na estrada de Gura a Digsa, a cerca de 120 kilometros de Arkiko, uns 300 homens armados de espingardas, mandou contra elles 400 bachi-buzuks commandados por um capitão e quatro tenentes italianos. Após esta força seguio Adamago com mais 200 bachi-buzucks, para proteger a retaguarda.

Em Uaa, informado o capitão de que o bando de Debeb havia sido reforçado, esperou por Adamago, e aggregou tambem 200 assaortins.

Chegado a Saganeiti, entrou na aldeia valorosamente com um tenente e um bachi-buzucks, e obrigou os abexins a abandonarem-lhe um pequeno forte, que immediatamente occupou. Mas, quando ainda durava o combate, os assaortins passaram-se para os inimigos e atacaram os italianos, que tiveram de abandonar o forte.

Esta derrota parcial aterrou os bachi-buzucks que tinham ficado fóra da aldeia; debandaram todos, abandonando os officiaes italianos, que se defenderam heroicamente com um punhado de soldados.

Julga-se que os officiaes morreram todos.

Dos bachi-buzuks ficaram no campo uns trezentos e cincoenta.

— E' fóra de toda a duvida, que uma deploravel serie de equivocos tem feito estriar as relações entre a Italia e a França. E todavia dos dous lados dos Alpes ha espiritos imparciaes, a quem as paixões e os preconceitos não cegam, que desejam o restabelecimento, entre os dous paizes, das relações, fundadas na confiança e na intelligencia dos interesses reciprocos.

A sua razão não está só de um lado.

E a imprensa das duas nações não tem sempre comprehendido o seu papel de moderadora.

Qual tem sido, no fundo, a força motriz que dirige a politica internacional da Italia? A esperança de uma situação legitimamente adquirida, a manutenção do equilibrio Mediterraneo.

Para conseguir esse resultado, a Italia tem recorrido a allianças, cujo programma fundamental é uma garantia de paz. Assistindo a certos acontecimentos, que podiam prejudical-a seriamente, e que annunciavam intenções pouco benevolas para com ella, a sua prudencia impoz-lhe o collocar-se ao abrigo de novas surprezas e de novos perigos.

O Sr. Crispi, inabalavel no seu respeito para com os pactos, que ligam a Italia ás potencias alliadas, perde a occasião de proclamar bem alto os seus sentimentos de sympathia pela França e o seu desejo tão vivo quanto sincero de um accôrdo entre os dois povos, que correspondesse aos interesses de ambos.

Procedendo assim, o Sr. Crispi é o interprete autorisado da Italia inteira. Não esquece que é o primeiro ministro de um grande Estado, cuja situação internacional incontestavelmente reconhecida, não pode descer.

Outro ministro que o substitua amanhã, ha de seguir fatalmente a mesma politica, porque por ella se interessa a nação toda, e não este ou aquelle partido unicamente.

Por isso quando o Sr. Crispi declara no parlamento e fóra delle, que o fim a que se propõe é a conservação da paz, que a sua leal fidelidade ás condições da triplice alliança não impede, além dos limites convencionados, a sua liberdade de acção nas reclamações internacionaes da Italia; quando affirma o seu desejo sincero de uma bôa intelligencia com a França, de um accôrdo entre os dous governos para resolver, mediante transacções rasoaveis, todas as questões politicas e economicas existentes ou para existir, o Sr. Crispi falla effectivamente em nome da Italia official e da Italia real.

Todos aquelles que na França imaginam que uma mudança de ministerio em Roma produziria uma mudança de politica, estão completamente illudidos.

Ora se todas as nações o que mais desejam é a paz, no governo do imperador Guilherme, nada tem a reclamar, e do que precisa é da manutenção do *statu quo*, ou antes da paz, para completar a organisação do imperio, dando-lhe uma solidez perduravel; se a politica exterior da Russia é inspirada constantemente nos principios mais pacificos, não havendo senão um ponto negro, que é a Bulgaria, e esse não é de natureza a causar inquietação; porque não cessará o estado de mutua desconfiança entre os gabinetes de Paris e Roma, e não deixarão de az dar-se, por uma vez, as questões entre esses dous povos tão sympathicos, tão illustres e tão dignos de reciproca e leal amisade?

Desde que appareceu a questão da Tunisia, desgraçado negocio, datam os conflictos que tem surgido muitas vezes entre os dois governos, depois a grande questão sempre suspensa do tratado do commercio; agora o incidente de Massouah; e todavia entre poucos povos haverá laços que possam determinar mais estreita e honrada união.

O senado italiano foi informado officialmente da data do casamento da princeza Leeticia com o duque de Aosta.

Esta data é o dia 11 de Setembro.

Estão se organisando todos os preparativos das festas que promettem ser brilhantissimas.

O pessoal da côrte da futura duqueza de Aosta é assim composto: mordomo-mór, conde Ridicati de Mormorito; gentil homem da côrte, marquez Mauricio de Rosa, Cesar Benvicino.

Damas de honor condessa Maria Colli, marqueza Viera, condessa Maria Gazelli.

O principe Napoleão que passou durante a ultima semana alguns dias em Moncalieri, está agora em Pranzeus.

O principe voltará no fim deste mez para junto da princeza Clotilde

Inglaterra

Lord Salisbury, desde o seu advento ao poder, definio claramente o seu programma de politica externa: a manutenção da paz.

Para realisar esse programma tem-se esforçado, e sempre com exito, em dar o seu concurso á solução amigavel das questões levantadas no continente europeu.

Mas tambem teve a satisfação, aliás merecida, de provocar em pleno parlamento a approvação, tão explicita quanto leal, da opposição capitaneada por Gladstone.

Vem a proposito dizer, que os partidarios inglezes são superiores aos de todos os outros povos em que guardam as suas luctas para as questões interiores; salvo circumstancias extraordinarias, quasi não ha differença entre *tories* e *wighs*, quando se trata de politica externa; ha só um partido, o da Grã Bretanha.

Todos os amigos sinceros da paz tem acolhido com viva satisfação o eloquente discurso pronunciado no banquete de lord mayor de Londres, pelo eminente estadista lord Salisbury.

O principe e a princeza de Galles desembarcaram a 15 em Calais de caminho para a Allemanha onde chegaram já.

O medico inglez Mackenzie vendeu por....... 2:700$000 fortes o direito de traducção, na Allemanha, da sua resposta ao Sr. Bergmann.

Allemanha

Os jornaes francezes dizem considerar gravissima a retirada de Moltke do cargo de chefe do estado-maior do exercito allemão.

Pela sua parte, a imprensa ingleza acha naturalissimo e sem gravidade o facto de um militar nonagenario exigir o descanço.

O facto não será realmente para graves perturbações; todavia, não é indifferente a opinião da Allemanha a retirada successiva dos homens que a reconstituiram sobre victorias e o accesso de uma nova camada ás culminancias do exercito e do poder.

Prende-se fortemente a estes pormenores a imaginação popular.

O velho Moltke tem hoje perto de noventa annos de idade.

Ha trinta e um annos que dirige os destinos militares da Prussia.

E' um dos dous a quem o velho Guilherme I disse n'um brinde celebre—« Vós Roon, afiastes a espada; vós Moltke, dirigiste-a. »

A Allemanha não recebe impassivel a noticia da retirada de um tal homem.

Não faltam dizem, ao conde de Waldersee, seu substituto, dotes notaveis sob o ponto de vista da capacidade militar; receia-se, todavia, a sua influencia particular no espirito do imperador.

E' uma éra nova, que vem chegando, com homens novos que teem pela frente a penosa tarefa de conquistar a confiança da nação.

O velho Moltke continúa no cargo de presidente da commissão da defeza nacional.

Todos os jornaes de Berlim do dia 15 publicaram, em lugar de honra, artigos, prestando homenagem aos meritos e serviços importantissimos prestados por Moltke á patria allemã e á dynastia dos Hohenzollerne.

O mesmo succedeu em Vienna evidenciando-se mais de que todos os outros jornaes daquella capital e *Wiener Fleindemblatt*, cujo artigo, em honra do illustre feld-marechal é muito caloroso, ao mesmo tempo que sauda o seu successor, o general conde de Waldersee, como amigo sincero da Austria.

Suicidou-se, por se ver forçado (dizem os jornaes francezes) a pedir a sua reforma o principe Alfredo de Solm-Reifferscheidt-Duchy, grande marechal da côrte, membro hereditario da camara dos senhores da Prussia.

O *Times* diz que a côrte de Vienna recebeu participação official da visita do imperador Guilherme, que se realisará em meado de Outubro proximo.

Diz tambem o *Times* que está definitivamente resolvida a visita de Guilherme II á Italia, não estando porém ainda marcada a epocha, que deve ser em fins de Outubro ou principio de Novembro.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* refere que os estudantes allemães que foram maltratados ha tempos em Belfort não conseguiram encontrar em Belfort nem em Paris advogado que quizesse encarregar-se de manter os seus direitos contra os autores do attentado.

Por este facto o orgão do principe de Bismarck publica um artigo dizendo:

« Convém fazer constar que em França a justiça e o direito não existem para os allemães.

« Em 1871, depois de finda a guerra, deu-se um incidente ainda mais grave do que tratamos actualmente.

Um soldado allemão chamado Rosny foi assassinado por um francez em territorio da França.

O assassino foi preso e processado, mas o tribunal absolveu-o.

A tradição de que a França marcha na vanguarda do progresso terminou.

« Talvez, comtudo ainda tenha credito em França. Nos incidentes como este provamos ao estrangeiro que aquella justiça franceza, que antigamente gosava d'uma fama européa, cahio na decadencia que vai depravando todas as cousas em França. »

Os jornaes officiosos de Berlim receberam santo e senha para começar nova campanha contra a Russia.

Para os jornaes inglezes a renovação dos polemicas da imprensa entre a Allemanha e a Prussia demonstra que a Allemanha não ficou satisfeita com a entrevista de Peterhof.

Em *Francfort sobre o Oder* o imperador Guilherme II, respondendo no dia 16 no almoço de gala ao brinde do burgo-mestre, que recordava a batalha de Saint Privat, disse:

— Não se pode admittir a idéia de vencermos o que foi ganho; percam antes os 18 corpos do exercito e os 42 milhões de habitantes da Allemanha, que deixarmos tirar uma pedra das conquistas feitas.

Toda a imprensa européa sorrio da rodomontada patafançuda no novo imperador da Allemanha.

Dinamarca

A attitude da imprensa dinamarqueza relativamente a viagem do imperador Guilherme a Copenhague dá motivo a que o *Nord* escreva um artigo em que diz:

« A imprensa dinamarqueza é unanime em affirmar que, diga-se o que se queira dizer a respeito da entrevista do imperador com o rei da Dinamarca, a reconciliação sincera e verdadeira da Dinamarca com a Allemanha terá sempre como condição o cumprimento do art. 5º do tratado de Praga. »

E o *Nord* acrescenta:

« — A visita do imperador Guilherme a Copenhague teve como resultado uma approximação entre as côrtes da Allemanha e Dinamarca. Mas ao mesmo tempo não ha duvida que veio novamente a tela da discussão a questão do Schleswig-Holstein a resurgio a lembrança dos antigos rancores. »

A *Gazeta da Allemanha do Norte* reproduz os commentarios do *Nord* e diz:

« — O artigo tem certa importancia: a que lhe provem do facto do director de *Nord* ser o primeiro funccionario do ministerio dos negocios estrangeiros da Russia. E reproduzimos o artigo para que se veja que ha na Russia politicos que sonham apoderar-se d'uma grande parte do Schleswig no caso de estalar uma guerra entre a Allemanha e a França. »

Russia

A *Gazeta de Moscow* acolhe o boato de que durante a entrevista do imperador Guilherme com o czar se combinou o tratado de commercio « com que tanto sonhava a Allemanha. »

O citado periodico acrescenta:

« Por fortuna a Russia soube conservar nesse tratado a sua liberdade economica. »

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, commentando o que diz o seu collega russo acrescenta:

« A Allemanha nunca pensou em tratado algum que ferisse a liberdade economica de qualquer potencia.

Julga que a independencia é o que de mais importante póde haver na politica economica, e não pretende prejudicar tão elevado principio por meio d'um qualquer tratado. »

Os estudantes judeus russos, desde 8 de Agosto que não podem ser admittidos na universidade de Moscow.

Bulgaria

Os ultimos despachos de Vienna manifestam receio de que rebentem proximamente serias desordens na Bulgaria.

Numerosos emigrados bulgaros se preparam para uma irrupção no principado. Reina grande panico em Belgrado.

Affirma uma folha de Vienna que o secretario francez do principe Fernando, Mr. de Grenaud, lhe entregara uma carta da princeza Clementina, annunciando-lhe que, no conselho de familia, reunido em Cobbourg, todos os parentes presentes, tanto os Orleans como os Cobbourgs, se declararam claramente pela abdicação e prompta partida do principe Fernando.

A princeza Clementina é a unica que aconselha ao filho que fique, e parece que este seguirá o conselho da mãi.

Nos circulos diplomaticos continúa a fallar-se na abdicação do principe Fernando, como sendo um caso resolvido. Diz-se até que estão já estabelecidas as condições da abdicação, e que o principe está resolvido a sahir o mais breve possivel da Bulgaria para deixar o campo livre ao novo soberano, o principe Waldemar, filho do rei da Dinamarca, cuja eleição será reconhecida pelas potencias.

Servia

A proposito do divorcio do rei Milan, conta um correspondente de Belgrado o seguinte:

« A antipathia do rei Milan tem causas intimas. Quando voltou da campanha contra os bulgaros sem ser victorioso, diz-se que, em vez de se compadecer dos seus infortunios, a rainha escarneceu com elle, e, quando fallou em abdicar, commetteu o erro de lhe pegar na palavra.

Mais ainda, o rei gaba-se de ter sido educado em Pariz, e a rainha diz que não parece, juntam-se a isto as numerosas infidelidades do monarcha. Em resumo, a rainha tornou-se para seu marido, debaixo de todos os pontos de vista, desagradavel e incommoda. »

Turquia

Estão desmentidas as asserções da *Tribuna*. Os diplomatas francezes e gregos continuam completamente de accordo na questão de Massouah. O protesto da Sublime Porta contra a occupação de Massouah e Zula ainda não foi entregue ao Sr. Crispi, mas o embaixador turco em Roma já recebeu telegraphicamente aviso de que o protesto lhe tinha sido remettido pelo correio.

Egypto

Segundo informação tardia, mas segura, os mahdistas queimaram Gondar, em data não fixada.

A informação veio do Cairo em 16 de Agosto.

Haiti

O consul geral do Haiti faz publico pelos jornaes que, no dia 8 de Agosto, reinava perfeita ordem em Porto-Prince; mas o *Matin* publicou um despacho d'aquella capital annunciando que a revolução está victoriosa, tendo o presidente Salomon fugido no dia 10 de Agosto, para bordo da fragata ingleza *Canadá*, e achando-se proclamado um governo provisorio sob a presidencia do general Boiron.

Confirmam-se as noticias da revolução no Haiti e a fuga do presidente Salomon.

Estados Unidos

Em Nova-York foi destruido por um violento incendio o convento do Sagrado Coração.

Calculam-se as perdas em 400:000 dollars.

Não houve nenhum desastre pessoal.

Um comboio de passageiros cahio da altura de 80 pés, perto de Shibola, sobre a outra linha de caminho de ferro a de Erié. Muitos vagons arderam.

Quarenta passageiros estão feridos e alguns mortalmente.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—Lisboa, 20 de Agosto de 1888

Creio ter-lhes dito na minha de 15 do corrente que S. M. a rainha D. Maria Pia sahio de Paris com seu filho o Sr. D. Affonso a 11 ás 8 horas e 25 minutos da noite, em salão especial, do comboio que parte da gare do *Norte*, Quando a augusta senhora e o Sr. infante chegaram á *gare*, já alli se encontravam grande numero de portuguezes residentes ou de passagem em Paris. S. M. assim que chegou á estação, recolheu-se a um pequeno salão da *gare*, onde recebeu os comprimentos das pessoas presentes.

O nosso ministro em França, Sr. conde de Valbom e sua esposa acompanharam a rainha de Portugal e seu filho o duque do Porto até Strasburgo, onde os esperava o 1º secretario da legação portugueza em Berlim.

No dia 14 partiram SS. MM. e AA. ao meio dia, de Francfort para Braga, chegando no dia 15, de manhã, a Vienna d'Austria. Naquella cidade foi hospedar-se com seu filho no *Hotel Inglez*. Proximo do meio dia foi ouvir missa na cathedral e deu depois um passeio de carruagem. A's 3 da tarde chegou alli el-rei D. Luiz I que foi recebido na estação pela familia real, partindo no dia 16 os soberanos de Portugal e S. A. o Sr. infante D. Affonso para Ischl em comboio expresso da côrte, acompanhados pela sua comitiva, e pelo cavalheiro Kiondy e conselheiro Vessely, austriacos.

Antes de proseguir nos extractos dos boletins da viagem de SS. MM., cumpre-me consignar que o Sr. D. Luiz I, na tarde de 14, esteve em Berlim na exposição de Bellas Artes, interessando-se particularmente pelo quadro colossal do pintor Weser Krelis, representando S. Pedro no Vaticano. El-rei, que era acompanhado pelo Sr. Marquez de Penafiel, nosso ministro plenipotenciario naquella côrte, e conduzido pelo professor Becker da Academia das Bellas Artes, visitou tambem o panorama annexo á Exposição, representando o incendio de Roma por Nero.

Na vespera jantara o Sr. D. Luiz no paço imperial. O imperador fizera-lhe um brinde em allemão, agradecendo ao rei de Portugal a sua nova visita e referindo se ás palavras affectuosas que o Sr. D. Luiz I pronunciou ha dous annos, protestando a sua amisade ao finado imperador Guilherme e a sua dedicação á sua familia da casa da Prussia e da Allemanha. Manifestou o mais vivo desejo da continuação das boas e amigaveis relações com o rei e a sua nação.

O Sr. D. Luiz respondeu-lhe tambem em allemão, agradecendo-lhe estas palavras, referindo se com sympathia profunda aos finados imperadores Guilherme e Frederico, e dizendo que transferirá os mesmos sentimentos de amisade ao imperador Guilherme II. O rei e o imperador passaram a *soirée* juntos.

El rei foi convidado a jantar pelo principe Frederico Leopoldo, filho do fallecido principe Frederico Carlos. O imperador nomeou ao rei D. Luiz chefe do 20º regimento de infantaria, que está de guarnição no Wittemberg.

O coronel veio a Berlim apresentar os seus respeitos ao rei, bem como uma deputação de officiaes, os quaes jantaram com o seu alto chefe em casa do principe Frederico Leopoldo.

Foi no dia 15 de Agosto que o Sr. D. Luiz I partira de Berlim para Braga, por via Dresden.

O imperador da Allemanha acompanhou el-rei até a *gare*, onde se despediram com a maior cordialidade.

Esquecia-me dizer-lhe que em Berlim o Sr. D. Luiz I recebeu os embaixadores de Hespanha, Italia e Turquia que o foram comprimentar.

Prosigamos, pois, no itinerario de SS. MM. depois de se reunirem na Austria.

A 16 chegaram á tardinha a Ischl, de perfeita saude. Eram esperados na estação pelo imperador Francisco José, imperatriz, princeza Valeria e alguns dignitarios da côrte.

Em seguida houve jantar no paço.

No dia seguinte (17) o imperador Francisco José visitou de manhã os soberanos de Portugal com quem se demorou meia hora. SS. MM portuguezes foram pagar-lhes a visita. Depois do jantar da côrte, todas as magestades foram de carruagem até á aldeia de Lauffen. A's 6 1/2 assistiram á recita de gala no theatro, que estava esplendidamente decorado e illuminado. Em seguida tomaram chá na *Villa imperial*.

O imperador Francisco José foi ver as illuminações. O imperador d'Austria deu a el-rei D. Luiz a propriedade do regimento n. 5 de infantaria.

O Sr. D Luiz e sua augusta consorte e seu filho D. Affonso partiram no dia 18 para Vienna.

— Em Cintra, haverá hoje entre os Pisões e a Quinta do Relogio, onde S A. R. o principe regente e sua esposa a senhora Duqueza de Bragança estão passando o verão, uma vistosa batalha de flores, sendo a carruagem da princeza D. Amelia acompanhada de varios cavalheiros de distincção que irão solicitando esmolas para os pobres daquella villa. Tem-se feito grandes preparativos. A imprensa, na sua chocalheira *reportage*, não dá lugar a surprezas. Já todos sabem que especie de flores devem adornar cada equipagem, e que um dos fidalgos que pertence a commissão promotora da festa irá montado n'um burro galopando e distribuindo *bombons* e *manons glacés*, de que levará forte sortimento nos amplos alforges. A companhia dos caminhos de ferro poz uma carreira extraordinaria, por modo que, além das numerosas familias que alli estão veraneando, Cintra será invadida por milhares de curiosos, levados pela curiosidade de assistir a uma festa extemporanea, mas cujos primeiros ensaios nos carnavaes de 87 e 88 sortiram a mais agradavel impressão. Mas a differença é que a Avenida da Liberdade presta-se como os *corsos* de Nice e de Napoles a esse encantador certamen, onde ha lugar para os que *pelejam* nas suas carruagens e para os que são apenas espectadores dessas lutas inoffensivas em que os projectis são flores ou rebuçados. Na estreitissima estrada dos Pisões mal cabe uma fila de equipagem, quanto mais duas, não restando lugar para a multidão ávida de gozar e applaudir o entretimento dos ricos. Resta o terraço do frondoso parque dos Srs. barões de Regaleira, que é enorme e gradeado, com extensa varanda. Os convites distribuidos são immensos; os pedidos são dez vezes mais numerosos. Emfim, tudo isto é que traz á Cintra o movimento e vida, lucros positivos para o pequeno commercio, e vantagens para a empreza dos caminhos de ferro, que de tudo tira partido para inundar de curiosos qualquer localidade onde se annuncie uma festa, embora nessa localidade não haja espaço para tanta gente junta.

Por exemplo, para a tradicional festa da Senhora da Serra na villa de Bellas no dia 27, haverá 32 comboios de ida e volta (extraordinarios) além dos vinte e tantos ordinarios. Em frente da *gare* já construiram um caes provisorio ao longo da linha de resguardo.

Estou que muita gente mal poderá sahir do caes e terá que esperar alli que outro comboio parta para voltar a Lisboa ou as estações intermedias. Destes expedientes bem aproveitadinhos é que taes emprezas vivem e com elles se locupletam. Depois, um domingo passado no campo é uma cousa convidativa, sobre tudo para os que suffocam de poeira e calor na capital durante a semana.

E como todos sabem de casa com a illusão de que se hão de divertir muito, a turba corre alegre para as *gares* de Alcantara ou de Santa Apolonia, e a companhia o que pretende apenas é que lhe comprem os bilhetes de ida e volta, embora no regresso o enthusiasmo desses voluntarios contribuintes haja esfriado muito em comparação daquelle com que sahiram de casa com a mulher e com uma cohorte de filhos ou filhas.

Realisou-se ha dias o concurso para a apresentação do projecto e proposta do preço de uma ponte sobre o rio Douro, no sitio do Espinho. Foram dois os projectos apresentados: um pela Empreza Industrial Portugueza, de uma ponte metallica de tres tramas e dous arcos de cantaria, trabalho que esta se compromette a executar pelo preço de rs. (fortes) 78:59?$000; outra pelos Srs. Pierre Bièe e Auguste Lavarré, de cinco vãos, com taboleiros metallicos, que se obrigam a levar á execução pela quantia de 75:500$ fortes. Estes dous projectos vão ser examinados por uma commissão especial e com o parecer desta, e da junta consultiva das obras publicas e minas que tambem será ouvida, subirão á presença do governo, para este deliberar como julgar mais conveniente aos interesses do Estado. O Espinho é actualmente uma das praias de banhos mais concorridas. Teem-se alli construido elegantissimos chalets e muitos melhoramentos para tornar a vida dos banhistas confortavel e aprazivel.

Hontem completou 88 annos de idade o benemerito patrão Joaquim Lopes, o heroe de Paço d'Arcos, o salvador affoito e incansavel de tantas vidas.

As pessoas dos sitios da Cruz Quebrada, Redoviços, Paço d'Arcos, etc., e muitos de Lisboa que alli já estão á banhos organisaram uma affectuosa festa para demonstrarem áquelle santo velhinho a sympathia e o respeito affectuoso que a sua acrisolada philantropia inspira a quantos sabem em quantas luctas herculeas não tem elle arriscado a vida contra as ondas do oceano embravecido para furtar-lhe victimas em occasião de naufragios ou sinistros á entrada da barra de Lisboa.

Deus lhe prolongue a existencia é o que todos ambicionamos.

Foi ha poucos dias assignado o contracto de emprestimo para 90,000 obrigações do tabaco a 280,000 da conversão dos titulos de 5 % de 1881.

As obrigações serão todas do juro de 4 %, amortisaveis em 75 annos. As obrigações foram todas tomadas firmes a 459 1/4 francos; mas como a amortisação das obrigações, em vez de ser a 505 francos como até aqui, se fará a 500 francos, o preço real, que o governo obtem pelas obrigações será 461 1/4. No contracto não ha commissão para os tomadores de emprestimo.

Nesta operação além dos bancos francezes, allemães e portuguezes que tem tomado parte nos emprestimos anteriores, entram de novo tres bancos de Franckfort. Assignou a entrada o Sr. Henrique Moser, como representante dos bancos francezes, allemães e portuguezes. Esta operação assegura-se que é a mais vantajosa que o thesouro tem feito.

Ha pouco mais de oito dias entraram em discussão na camara municipal de Lisboa os dous pareceres da repartição technica e da commissão executiva da mesma camara, para a construcção de uma ponte metallica entre S. Pedro de Alcantara e a Graça feita pelos Srs. João Anastacio de Carvalho, Dr. Pinto Coelho e Camillo Verdier.

Depois de longo debate, foi approvado o parecer da commissão executiva que approva a proposta do Sr. Camillo Verdier, com a condição de que a directriz do viaducto galeria será a que foi indicada pela repartição technica, isto é, de S. Pedro de Alcantara ao campo dos Martyres da Patria (campo de Sant'Anna) e d'ahi á Graça.

Que o viaducto será servido por dous ascensores para elevarem vehiculos.

Que ao concessionario é concedido o praso de um mez para declarar se aceita estas condições e assignar o contracto, depositando como garantia 30:000$ fortes.

E' concedido o praso de seis mezes para apresentar o projecto, e se o concessionario não o apresentar, perderá o deposito, e caducará a concessão.

O viaducto terá 25 metros de largura, reservando-se 10 metros para transeuntes; no restante espaço serão construidos aos lados do viaducto lojas de ferro e crystal para alugar. Não pede o concessionario a menor subvenção ao municipio nem ao governo; diz na sua proposta que os pilares precisos para sustentar aquella arrojada e monumental ponte serão feitos por modo que não prejudiquem nenhuns predios, nem exijam expropriações dispendiosas.

¿Com que contará elle para remuneração do capital que se ha de empregar nessa difficil construcção, superior a 1:500 contos de reis (fortes) E' natural que os moradores da Baixa, onde abundam as lojas e armazens de venda de toda a especie vão atravessar a ponte e pagar a respectiva portagem para fazer as suas compras?

Confesso lhes que sabendo o que é Lisboa, onde as novidades não chegam a durar um mez, não posso atinar com o fundamento de lucros em que se baseia o proponente, porque, aquelle viaducto não representará uma necessidade urgente, logo que se estabeleça o ascensor para os cavalleiros da Graça, ou os da Costa do Castello, ambos concedidos e em vesperas de serem construidos.

Entretanto, o concessionario tem seis mezes para pensar em tudo isto, e se chegar a assignar o contracto e a depositar os trintas contos, o caso é mais serio e lá se avenha.

— No *Diario do Governo* de 18 sahiu o decreto convocando extraordinariamente as côrtes geraes para o dia 3 de Setembro afim de S. A. o principe real reiterar o seu juramento.

— Vae longe, mas longe ainda do seu fim, o conflicto travado entre a Universidade de Coimbra e o Sr. Bispo Conde, por um acto menos correcto de S. Exc. praticado pela censura por elle feita á *M. 24 moria* apresentada pelo Sr. Damazo, lente de vespera da Faculdade de Theologia na sessão do Conselho geral de instrucção publica de 1885, n'uma carta impressa, dirigida ao Nuncio apostolico.

Quando todos esperavam que o governo de então censurasse o prelado não só por ter publicado um documento d'aquella ordem, sem licença da auctoridade civil, como por ter affirmado doutrinas contrarias aos privilegios da corôa e regalias nacionaes, viu-se, com espanto, que nada se fez, e que o prelado conimbricense continuava simultaneamente a gozar das amisades do Vaticano e do governo portuguez tendo porém o cuidado de se por exclusiva e incondicionalmente ao serviço d'aquelle

Foi então que rompeu a polemica, azeda por vezes, espirituosa por outras, em que o prelado, mal ferido e sem força propria para se defender, lançou mão de todos os auxiliares que a isso se prestavam, resultando d'ahi, que, na maioria dos casos, o que prevalecia nos seus defensores sobre o talento e virtudes, eram a audacia e a impudencia.

A questão levis não está morta, chegando-se em Roma a pensar para satisfazer a colera do Bispo-Conde, em pedir ao governo portuguez a extincção da Faculdade.

Ha dias, porém, entrou ella n'uma nova phase, determinada pela publicação d'um livro do Sr. Dr. Manoel de Azevedo Araujo e Gama, intitulado: *Analyse critica do libello accusatorio que o Exm. e Revm. Sr. Bispo-Conde redigiu contra a Faculdade de Theologia da Universidade de Coimbra.*

N'este livro é refutada com energia e altiva dignidade a famosa carta do Bispo ao Nuncio, e justificada a Universidade das aleivosias que contra ella e seus membros o referido prelado escreveu e mandou escrever depois. A resposta a este documento será difficil. E' natural que o prelado conimbricense não responda e que aproveite o tempo, tramando de novo em Roma.

Estas questões, diga se a verdade interessam mediocremente a maioria do publico liberal em geral indifferente quando se trata destas invasões ultramontanas. Por isso a reacção vae deitando as mãozinhas de fóra. O governo tambem, apezar do seu lemma progressista, não se abala nem muito nem pouco por estas bagatellas!

— Sahio ha poucos dias nas *Novidades*, folha fundada pelo Sr. E Navarro, ministro das obras publicas, commercio, industria agricultura, um artigo notavel sob a epigraphe de Hydraulica Agricola.

Depois de muitas ponderações em relação com o assumpto, para a transcripção das quaes me não sobra o espaço conclue que trez são os projectos que o Sr. Navarro pensa em executar:

O primeiro, é uma albufeira na ribeira de Seda, junto a Aviz;

O segundo, a canalisação do Sorraia;

O terceiro, um grande canal de irrigação da Azambuja a Rio Maior.

O primeiro destes grandiosos melhoramentos de hydraulica agricola tem já ordem para começo de execução, tendo dado sobre elle um parecer verdadeiramente enthusiastico a junta consultiva de obras publicas, quando lhe foi presente. Com effeito a albufeira, que se projecta, será a mais importante da Europa.

O segundo, a canalisação do Sowaia, não será tambem obra de somenos importancia. Todos os campos marginaes serão com ella profundamente modificados na sua producção.

As condições climatologicas dessa região alterar-se-hão completamente. A constituição dos climas depende essencialmente da latitude, é certo; mas todos sabem como essa constituição se modifica pela altitude, pela exposição, pela qualidade do solo e principalmente pela maior ou menor proximidade de grandes massas d'agua.

Dentro de pouco tempo vae ser posto em praça este projecto.

A respeito do terceiro, o grande canal de irrigação da Azambuja a Rio Maior, mandou-se já rectificar com urgencia o projecto feito por um engenheiro francez. Muitos milhares de hectares de terrenos, que hoje não têm agua, vão aproveitar-se e fertilizar-se por isso, logo que se faça este estudo, que foi incumbido ao Sr. Adolpho Loureiro, será mandado executar sem demora.

— Foi nomeada agora uma commissão para estudar o problema importantissimo dos esgotos da cidade.

Disto sim, disto é que Lisbôa carece mais do que de pontes aéreas.

E' constituida pelos engenheiros João Joaquim de Mattos, presidente; Manoel Affonso Espregueira, vice-presidente; Adolpho Ferreira Loureiro, Joaquim Pires de Souza Gomes, José Joaquim de Paiva Cabral Couceiro, Augusto Faustino e Frederico Ressano Garcia, que será o secretario e dos medicos Joaquim Eleuterio Gaspar Gomes e José Thomaz de Souza Martins.

Ha nesta commissão dois representantes da camara municipal, o Sr. Fuschini e o Sr. Ressano Garcia.

— Tem subido nestes ultimos dias o preço do pão em muitas padarias de Lisbôa. Uma pequena differença, cinco réis em kilogramma, porém importante para a grande maioria dos consumidores.

Tem os jornaes escripto ultimamente resmas e resmas de papel sobre a questão vital da alta do preço do pão. As folhas ministeriaes dizem que o governo e a camara municipal vão dentro em pouco, fornecer pão ao publico, vendendo-o, por emquanto nos talhos municipaes.

Contam que nos primeiros dias poderão fornecer 14,000 kilogrammas de pão diariamente, mas que, depois, o fornecimento se poderão elevar a 30,000 kilogrammas.

Informa tambem á imprensa governamental que hoje (20) se installará a commissão encarregada de estudar o estabelecimento urgente de uma grande padaria e fabrica de moagem por conta do Estado.

Esta manutenção será installada de modo que em 8 horas possa produzir o bastante para fornecer os estabelecimentos do Estado, e nas 16 horas restantes de cada dia, as padarias municipaes e o publico, directamente.

O secretario da direcção da Associação dos fabricantes de pão em Lisbôa, informa um jornal de sabbado (18) que tendo-se reunido a Associação auxiliadora dos fabricantes de pão em Lisbôa, para tomar conhecimento de um requerimento assignado por 10 socios, para resolverem, em assembléa geral, a forma de tratar-se do ultimo augmento que as farinhas soffreram, em consequencia das exigencias do Congresso Agricola, junto ao governo, pois que em 26 de Maio proximo passado augmentaram 4 réis por kilo e em 9 de Agosto mais 4 réis, sendo pois a subida 8 réis por kilo de farinha; —a direcção resolveu dar-lhe o mais prompto andamento, porém manifestando-se desde logo contraria a qualquer augmento que se queira fazer na venda do pão, porque o principal dever é estudar o meio mais economico que se deve introduzir no seu fabrico.

Pelo que se vê a associação dos fabricantes de pão em Lisbôa não acompanha o procedimento das pequenas padarias que levantaram o preço do pão. Entendem que é possivel manter-se o preço actual apezar da elevação de 8 réis em kilo de farinha.

Este esclarecimento é importante.

Não consta que se tenha generalisado a alta do preço da venda. E para isto, terá certamente concorrido a attitude do governo, que continua a empregar toda a actividade para occorrer aos inconvenientes que possam dar-se.

— Diz-se á ultima hora que ainda não está decidido se os Srs. duques de Bragança de novo abririam as suas salas da quinta do Relogio, onde deram ha dias uma esplendida soireé.

Em Cintra diz se que o lucto da côrte pelo fallecimento do principe José, neto de S. M. o Imperador do Brasil poderia fazer adiar essa recepção. A ser assim, teria de ser igualmente transferida a famosa batalha das flores annunciada para hoje, tão apregoada na parte amena dos jornaes da capital.

Estão já iniciados os trabalhos para a arborisação do Gerez.

— Estão-se empregando os maiores esforços e cuidados na inspecção sanitaria das vaccas que fornecem o leite á população da capital, onde abundam as vaccarias. Ha poucos dias foram remettidos 4 atacados de turberculose para o hospital da escola veterinaria. A tubercules das vaccas é talvez a mais directa causa das tysicas em Lisbôa

L.

REVISTA DIARIA

Orçamento da Agricultura—Por occasião da 2ª discussão do orçamento do ministerio da agricultura foram apresentados os seguintes additivos, que interessam a provincia de Pernambuco e as que lhe ficam mais proximas:

N. 11 —A verba n. 24 augmente-se com a quantia de 70:000$ para construcção da linha telegraphica que ligue a villa de Piranhas, ponto terminal da estrada de ferro de Paulo Affonso, á cidade de Penedo, aproveitado para a dita construcção todo o material existente nos depositos da mesma estrada.

Sala das sessões, 31 de Julho de 1888.—Luiz Moreira —Bernardo de Mendonça Sobrinho.

N. 12 —Ao n. 25, accrescente-se:

50:000$ para auxilio á Colonia Orphanologica Isabel, em Pernambuco, destinada á construcção da via-terrea e obras de arte de que necessita a fabrica central da mesma colonia.

Sala das sessões, 31 de Julho de 1888. —Alcoforado Junior.—Bento Ramos.—H Marques.—Juvencio de Aguiar.—Rosa e Silva —Gonçalves Ferreira —Pedro Beltrão.—Felippe Figueirôa.—Alfredo Correia.—Theodoro da Silva.

N. 18.—E' o governo autorisado a conceder garantia de juros de 5 % sobre o capital necessario para a estrada de ferro do Ribeirão a villa do Bonito, na provincia de Pernambuco, na razão de 20:000$ por kilometro.—Alcoforado Junior.—F. de Figueiroa.—Henrique Marques—Bento Ramos. —G. Ferreira.—J. Aguiar.—Alfredo Correia.—Rosa e Silva.—Pedro Beltrão.—J. Nabuco.

N. 23 —Fica o governo autorisado a mandar construir pela verba destinada á estrada de ferro do Recife a Caruarú, em Pernambuco, um ramal ferreo que ligue as cidades da Victoria e da Gloria do Goitá.

S. R —Sala das sessões, 1 de Agosto de 1888. —F. de Figueiroa.—Alcoforado Junior.—Bento Ramos, Gonçalves Ferreira. —H. Marques.—Pedro da Cunha Beltrão.—Alfredo Correia.—Juvencio de Aguiar.

N. 25.—Fica o governo autorisado a garantir juros, na fórma da lei n. 2450 de 24 de Setembro de 1873, até ao capital maximo de 1.500:000$, que for effectivamente empregado, para o prolongamento da estrada de ferro Conde d'Eu, do Mulungú a Alagoa Grande, e do Pilar a Itabaiana, na extensão, pouco mais ou menos, de 43 kilometros, na provincia da Parahyba, não excedendo o juro de 6 %, ao anno.

Sala das sessões, 1 de Agosto de 1888 —Carneiro da Cunha.

N. 27.—Fica o governo autorisado a contractar com a « Alagôas Railway Company, limited », mediante a garantia de juros de 5 %, a construcção de um ramal, que, partindo do kilometro 35 da linha existente, termine na villa de Atalaia e povoação da Capella, de accôrdo com os estudos feitos pela mesma companhia.

S. R —Sala das sessões, 1 de Agosto de 1888. —Mariano da Silva.

N. 34.—Fica o governo autorisado a conceder garantia de juros ao capital necessario para um ramal de via-ferrea da estação do Campo Grande ou de outro ponto mais conveniente á cidade de Bom Jardim, em Pernambuco.

Sala das sessões, 2 de Agosto de 1888.—Pedro da Cunha Beltrão.—Alfredo Correia.—F. de Figueiroa.—G. Ferreira.—Juvencio de Aguiar.—Alcoforado Junior.—Bento Ramos.—H. Marques. —Araçagy.—J. Nabuco.

N 44 —Fica o governo autorisado a mandar construir pelo credito—Estrada de ferro de Pernambuco—um ramal que ligue o porto de Tamandaré, pelo valle de Jacuhype, á estação da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, que os estudos indicarem como mais conveniente.

S. R —Araçagy.—Rosa e Silva —Pedro da Cunha Beltrão.—Alfredo Correia.—F. de Figueiroa, —Alcoforado Junior.—Gonçalves Ferreira —Bento Ramos —Juvencio de Aguiar.—J. Nabuco.—H. Marques.

Fica o governo autorisado a mandar proceder a estudos e construcção do prolongamento da estrada de ferro de Caruarú até Pesqueira, em Pernambuco.

S R —Sala das commissões, 18 de Agosto de 1888.—Gonçalves Ferreira.—Rosa e Silva.—F. de

de Figueiros.—J. de Aguiar.—Pedro da Cunha Beltrão.—Alcoforado Junior.—Alfredo Correia.—Henrique Marques.—Bento Ramos.—Barão de Araçagy.

A commissão respectiva, dando parecer sobre os additivos, propoz que fossem autorisadas as seguintes autorisações:

Art. O governo fica autorisado a conceder garantia de juros até 6 % sendo 30 annos o prazo maximo das concessões e 30:000$ o maximo do custo kilometrico, para a construcção das seguintes estradas de ferro:

De Ribeirão á villa do Bonito, na provincia de Pernambuco;

De Mulungú á Alagoa Grande e do Pilar a Itabaiana, na provincia da Parahyba;

De um ramal que, partindo do ponto conveniente da «Alagôas Railway» vá a villa de Assembléa;

De um ramal do Campo-Grande ao Bom Jardim, em Pernambuco;

De um ramal da estrada de ferro do Natal a Nova Cruz para o Ceará Mirim, ou de uma estrada para este ponto, partindo da cidade do Natal;

De um ramal que ligue o porto de Tamandaré pelo valle do Jacuhype ao ponto da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, que fôr julgado mais conveniente;

§ O governo poderá fazer operações de credito, que forem necessarias, para as despezas autorisadas neste artigo.

Art. O governo fica autorisado a mandar proceder aos estudos necessarios para a construcção de um ramal ferreo que ligue as cidades da Victoria á da Gloria do Goitá, em Pernambuco: de um ramal da «Alagôas Railway», do ponto mais conveniente, á extincta colonia militar Leopoldina, percorrendo os valles do Mirim, Santo Antonio Grande, Getituba, Camaragibe, Manguaba e Jacuype; e do prolongamento da estrada de ferro da Caruarú até Pesqueira, em Pernambuco.

— Augmentem-se 50:000$ para auxilio á Colonia Orphanologica Isabel, em Pernambuco, destinados á construcção da vias-ferreas e obras de arte de que necessita a fabrica central da mesma colonia.

Estes additivos foram já approvados em 2ª discussão, conforme consta do nosso telegramma hontem publicado.

Paquete da Europa—Desta procedencia chegou hontem o paquete inglez *Tamar* e seguio para o sul.

As noticias de que foi portador vão publicadas nas respectivas secções.

Guarda nacional—Por acto da presidencia da provincia, datado de 21 do passado, foi designado o 27º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca do Cabo para a elle ser aggregado o capitão da 6ª companhia do 29º batalhão da mesma guarda de Ipojuca, Firmino Evaristo Ribeiro Varejão.

Promotoria publica de Panellas—Por acto da mesma data foi nomeado Ponciano Cavalcante para o lugar de adjuncto do promotor publico da comarca de Panellas.

Tribunal do jury do Recife — Funccionou hontem este tribunal com a presença de 36 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, presentes na sala das sessões o Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do 3º districto criminal, o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques 1º promotor publico e o capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco escrivão privativo, foi aberta a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Bezerra Torres, pronunciado no artigo 193 do codigo criminal e accusado de haver no dia 6 de Março de 1885 na rua de S. Francisco desta cidade ferido o soldado de policia Francisco Pereira de Azevedo que falleceu 3 dias depois.

Occupou a cadeira da defeza o Dr. José Maria de Albuquerque Mello, compondo se o conselho de sentença dos seguintes jurados:

Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina.
Ovidio Ferreira da Silva Junior.
Aprigio Braz de Oliveira Lima.
João Alfredo Martins Ribeiro.
Bento Manoel Viegas.
Dr. João Vicente da Silva Costa.
João de Araujo Cesar.
João Evangelista Gomes.
Francisco Zacarias de Moraes.
Francisco Felix de Mello.
Dr. Paulo José de Oliveira.
Paulo de Albuquerque Gama.

Interrogado o réo, disse que estando em um dos dias do anno de 1885 em uma casa na travessa dos Expostos em companhia de seu irmão Miguel e outros, conversando com a dona da casa, ahi apparecera um individuo pedindo para entrar o que lhe foi concedido;

Que pouco depois querendo a dona da casa recolher-se retiraram-se todos pedindo aquelle individuo a elle interrogado e seu irmão que lhe dessem o braço, ao que se recusaram e insistindo elle, seu irmão para intimidal-o disse que lhe daria uns cascudos;

Que nessa occasião approximando se um outro individuo deu umas bengaladas no que estava em companhia delle interrogado o qual correra, retirando-se elle e seu irmão, tendo ouvido dizer no dia seguinte que se havia encontrado na rua de S. Francisco um soldado de policia gravemente ferido.

Concluido o interrogatorio fez o escrivão a leitura do processo.

O promotor publico desenvolveu a accusação, leu o libello accusatorio e pedio o julgamento da causa de accordo com a lei e provas dos autos.

O patrono do réo, negando a autoria do delicto, pedio a absolvição do seu constituinte.

Não houve replica.

O jury negou por unanimidade de votos a autoria do crime pelo que foi o réo absolvido e condemnada nas custas a Camara Municipal.

Foi levantada a sessão á 1 1/2 horas da tarde sendo adiada para hoje ás 10 horas.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior de dia a praça, o Sr. major Estevão Ferraz e official de ronda o Sr. alferes Leopoldo Augusto de Moraes.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade e commandará a guarda da Thesouraria o Sr. alferes Francisco Jeronymo L. Pereira.

O uniforme para a guarnição será o n. 7.

Voluntario—Verificou praça hontem voluntariamente 1 individuo, que foi incluido no 2.º batalhão.

Guarda de honra—Amanhã o 2.º batalhão de infantaria dará uma guarda de honra para a festa da Penha.

Dispensa do serviço—S. Exc. concedeu 8 dias de dispensa do serviço ao Sr. major do 2.º batalhão de infantaria, Luiz Antonio Ferraz.

Rendimentos publicos—As seguintes acções se arrecadaram em Agosto:

Alfandega:	
De 1888	894:099$797
De 1887	895:723$018
De 1886	689:073$948
De 1885	344:782$942
De 1884	691:407$351
Recebedoria Geral:	
De 1888	87:367$838
De 1887	28:537$837
De 1886	38:797$885
De 1885	36:471$671
De 1884	37:621$725
Recebedoria Provincial:	
De 1888	144:782$844
De 1887	115:293$845
De 1886	111:605$731
De 1885	48:367$121
De 1884	93:861$988

Telegramma—Tendo o digno Sr. inspector do Arsenal de Guerra dirigido ao Exm. Sr. ministro da guerra um telegramma, em que pedio felicitasse, em seu nome, no do ajudante, secretario e mais empregados do mesmo arsenal á Sua Magestade o Imperador pelo seu feliz regresso, recebeu antehontem o mesmo inspector em resposta o seguinte:

S. M. Imperador a quem apresentei seu telegramma, manda agradecer as felicitações que V. S. e pessoal desse arsenal lhe dirigiram pelo seu restabelecimento e regresso a patria.— *Thomaz Coelho.*

Pagamento—Durante o mez que hoje começa, serão pagas pelo Thesouro Provincial as dividas constantes do quadro mencionado no § 72 do art. 2.º da lei do orçamento provincial vigente, sendo que findo o dito mez não terá mais lugar o alludido pagamento no corrente exercicio, para o que chamamos a attenção dos interessados.

Theatro Santa Isabel—Hoje a companhia *Balabrega* dá neste theatro um magnifico espectaculo, constante de muitas e novas sortes admiraveis e peças musicaes.

De novo será representada a secção viva do homem cortado em pedaços e haverá exhibição dos canarios educados, que tanto tem agradado ao publico.

Achmed Ben Ali, o magico oriental, celebre pelas suas magicas, se apresentará em scena a provocar com seus trabalhos a admiração geral.

Amanhã fará o seu beneficio a sympathica miss Lynden.

Matriz da Bôa Vista—N'essa igreja dar-se ha principio hoje, ás 6 horas da manhã, aos exercicios do mez doloroso.

Recife Illustrado—Distribuio-se hontem o n. 6 deste periodico illustrado.

Capella dos Milagres em Olinda—Pediram-nos a publicação do seguinte:

«Maria Honorina do Carmo, zeladora da capella dos Milagres da cidade de Olinda, faz publico que do dia 1º ao ultimo de Setembro, que vai começar, se farão na dita capella os exercicios do mez doloroso, segundo o costume, ás 5 horas da tarde, os quaes terminarão com a benção do Santissimo Sacramento.

Sociedade Lamprú Beneficente Vinte e Quatro de Maio—Teve lugar no dia 24 do mez hontem findo, como estava annunciado, a festa de anniversario desta sociedade, que conta nesse dia o seu 52º anno de existencia, pois foi fundada em 1836.

A's 8 horas da noite perante uma grande reunião de cavalheiros e senhoras foi entoada uma ladainha ao seu padroeiro o apostolo S. Bartholomeu finda a qual, foram pelo presidente abertos os trabalhos ao som do hymno nacional executado pelas bandas marciaes do 14º batalhão de infantaria e menores do Arsenal de Guerra.

Nessa occasião usou da palavra o presidente Manoel Guilherme do Nascimento, que expoz aos seus irmãos o seu contentamento, agradecendo a todos que o ajudaram. Em acto continuo fallou o orador da casa, o Sr. alferes Guarino de Souza Peixe, que em pequeno discurso fez a biographia da sociedade; fallaram os conselheiros tenente Antonio Pedro Dionisio, Manoel José de Souza, Marcolino da Costa Lima, e professor Gaspar Antonio dos Reis Todos, mais ou menos, foram bem succedidos, encerrando-se a sessão ás 10 horas da noite, com o hymno nacional.

Em seguida foi servido aos dignos socios um grande *lunch*, onde foram trocados diversos brindes, terminando tudo ás 3 horas da madrugada, reinando sempre a bôa ordem.

Sahio-se mal—O individuo de nome José Goçalves de Freitas é um *patusco* que parece gostar do que é bom.

Hontem teve desejos de comer queijo, mas não dispondo de um real, porque é figura saliente no *Club dos Vagabundos*, pensou que poderia obter um sem puchar pela bolsa; e se bem pensou melhor executou, porque passando ás 11 horas do dia pela rua Marquez de Olinda e vendo na porta de uma taverna o que tanto *procurava*, tratou logo de pôr os gadanhos em cima de um *flamengo*, o que fez com a rapidez possivel retirando se em seguida um pouco apressado.

Estava, porém, decretado que Freitas não mastigaria o queijo, pois observada a escamoteação por um caixeiro este poz a *bocca no mundo* e sendo perseguido foi afinal preso pelo guarda civico n. 68.

O Sr. tenente Santos Neves, subdelegado da freguezia, tomando conhecimento do facto, mandou recolher Freitas á Casa de Detenção, onde sem duvida teve de *mastigar... em secco*.

Collecta—Segundo os editaes publicados em outro lugar desta folha, foram designados para fazerem a collecta do imposto de decima relativa ao anno civil de 1889, das nove freguezias deste municipio do Recife, os seguintes lançadores, pela fórma seguinte:

Recife, Varzea e S. Lourenço—Felinto do Rego Barros Pessôa.

Santo Antonio e Pôço da Panella—Josquim Tranquilino de Lemos Duarte.

S. José e Afogados—Isidoro T. de Mattos Ferreira.

Bôa-Vista e Graça—José de Pinho Borges.

Assassinato—Hontem ás 10 horas da manhã, no quadro de Antonio Matuta á rua Formosa, o carvoeiro Tavares, morador em Beberibe, assassinou com uma facada sobre o peito esquerdo, interessando o coração, a Felizmina Maria da Conceição, com quem fôra amasiado, em razão de não querer a infeliz voltar para a companhia delle.

O assassino montando no cavallo, que tinha á mão, evadio-se.

A assassinada estava gravida do assassino.

Santa Casa—São estas as despesas feitas com o beneficio da Santa Casa de Misericordia, em 24 de Agosto.

Folha apresentada pelo administrador do theatro:

Pago pelo trêm para Olinda	10$000
Idem pelo de Apipucos	17$800
Despesas de contra-regra	5$860
Conta do machinista da scena	18$000
Vendedor dos bilhetes	12$000
Distribuidor de programmas	2$000
Avisador	2$000
Porteiros	24$000
Lavagem e limpesa do theatro	13$600
Machinista do gaz	20$000
Ao guarda para abrir e fechar o theatro	2$000
	127$260
Receita arrecadada:	
Transporte	1:729$000
M. Miranda, 1 cadeira	2$000
Fonseca, 1 dita	5$000
	1:736$000

Sociedade Litteraria Casimiro de Abreu—Reunio se em sessão ordinaria, quinta-feira, esta sociedade. Procedendo-se á eleição deu o seguinte resultado:

Presidente — Alfredo G. Thimes Pereira (reeleito).
1.º Vice-dito—Raymundo Orestes de Aguiar.
2.º Dito dito—Zeferino José Cardoso.
1.º Secretario—João Pessôa de Albuquerque.
2.º Dito—Manoel de Almeida Bello.
Orador—Manoel de Sousa Galvão Filho.
Vice-dito—Ernesto Alfredo Peixôto Jurema.
Thesoureiro— Augusto Thimes Pereira (reeleito).
Bibliothecario—Miguel Austregesilo de Lima.
Procurador--João Clementino Montarroyos.
Commissão fiscal:
Relator—Manoel Bello.
Adjuntos—João Pessôa e Galvão Filho.

Hoje, ás 6 horas da tarde, em Olinda, na praça do Dr. José Marianno n. 4, haverá sessão magna, a que seguir-se-ha um sarão dansante.

Walsa—No estabelecimento de musicas do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 13, acaba de ser impressa a 2.ª edição da linda walsa para piano, escripta pelo Sr. Luthgardes Pessôa e denominada *Prado Pernambucano*.

Agradecemos a offerta que nos fizeram de um exemplar.

Sociedade Litteraria Gonçalves Dias—Conforme estava annunciado, reunio-se ante-hontem, em assembléa geral, esta sociedade; e, procedendo-se á eleição da directoria que tem de servir durante o trimestre de Setembro a Novembro do corrente anno, obteve-se o seguinte resultado:

Presidente—Tito Franco de Mendonça (reeleito)
1.º Vice dito—Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior.
2.º Vice dito—Francisco Pedro de Araujo Filho.
1.º Secretario—Optato Nehemias Eustaquio Carajurú (reeleito).
2.º Dito—Ernesto de Lemos Duarte.
Orador—Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
Vice dito—Manoel Alves de Albuquerque.
Thesoureiro—Paulo de Freitas Fragoso.
Bibliothecario—Ananias Celestino de Almeida.
Director das aulas—Francisco Cavalcante Pessoa.

Commissão de syndicancia
Relator—João Barbosa dos Reis.
Membros—Optato Carajurú e Martins Ribeiro.

Commissão de redacção
Relator—Francisco de Albuquerque Mello.
Membros—Gaspar Guimarães e Alfredo Campos.

Commissão de theses
Relator—Ananias Celestino de Almeida.
Membros—Ernesto Lemos e Araujo Filho.

Marcou-se o dia 7 de Setembro, ás 10 horas, para serem empossados os novos eleitos.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas, á rua do Imperador, de moveis, pianos, lustres etc.

— Segunda-feira:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 10 horas, á rua Marquez de Caxias n. 84, de uma caixa com armação de chapéos de sol.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Joaquim Alvaro Barbosa da Silva: ás 7 1/2 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Maria Felippa Monteiro da França; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Theresa da Silva Vianna.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor *S. Francisco*:

Antonio Gonçalves Forte e 1 filho, Miguel de Carvalho, Maximiano José, Idalina Philomena de Loyola, Amalia N. Gusmão Ayres, P. Barreto, Theresa Torres, 3 filhos e 1 criado, 1 ex-praça do 14º, Manoel Cyrillo Campos, sua senhora e 1 filha.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Tamar*:

John A. Thon, Thomaz Carr, José Antonio da Costa, Justina Maria Patrão, Valentim Leigler, Adelaide Maria da Conceição Pinto, Ercilia Maria da Conceição Pinto e Manoel da Costa Pombo.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Zachary C. Taylor e Thos Tharsen.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 30 de Agosto de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º—7	763m43	16 60	81
9	26º—6	764m14	18,12	70
12	28º—5	763m84	17.50	61
3 t.	28º—4	762m59	17.50	61
6	26º—6	762m65	17.51	69

Temperatura maxima—22º,00.
Dita minima—29º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 9,m0; á sombra: 4m,1.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE de meia noite até 3 horas e 52 minutos; E até 9 horas e 5 minutos da manhã; ESE até meia noite.
Calmaria durante 1 hora pela manhã.
Velocidade média do vento: 1m,01 por segundo.
Nebulosidade média: 0.37.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	30 de Agosto	10—29 da manhã	1,m79
B. M.	» »	5—19 da tarde	1,m07
P. M.	» »	11—34 » »	1,m84
B. M.	31 de Agosto	5—58 da manhã	0,m98

Reuniões sociaes—Ha amanhã as seguintes:

Da Sociedade Recreativa Juventude, ás 3 1/2 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, afim de se proceder a eleição dos novos funccionarios.

— Da Associação dos Empregados do Commercio em Pernambuco, ás 5 horas da tarde, tambem em assembléa geral extraordinaria para se proceder a eleição de alguns socios que têm de preencher as vagas existentes na administração e discutir a reforma dos estatutos.

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social, em sessão ordinaria.

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, na séde social, em assembléa geral, para prestação de contas, a qual se verificará com o numero que comparecer.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 30 de Agosto de 1888:

Existiam 363; entraram 9; sahiram 19; existem 353.
A saber:
Nacionaes 328; mulheres 14; estrangeiros 11;
Total—353.
Arraçoados 306.
Bons 292.
Doentes 14.
Total—306.
Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Militão Primo de Carvalho.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 156 homens 92 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 30 de Agosto, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	10
Sahiram	17
Falleceram	4
Existem	505

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 7, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 1 1/2, Ferreira Velloso ás 9 3/4, Pontual ás 10 1/4, Simões Barbosa ás ás 9 3/4 horas.

Estevão Cavalcante não compareceu.
Berardo idem.
Malaquias, idem.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 3 1/4 horas.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 8.ª loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia .. de Agosto.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 3 de Setembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 30 de Agosto:

Guilhermina Rosa de G. Coêlho Diniz, Pernambuco, 63 annos, casada, Bôa-Vista; septicemia.

Manoel, Pernambuco, 1 mez, Bôa-Vista; convulsões.

Zulmira, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista; eclampsia.

José Joaquim Leal, Pernambuco, 24 annos, viuvo, Bôa Vista; tuberculose.

Maria Feliciana da Conceição, Pernambuco, 25 annos, casada, Recife; atonia gastro-intestinal.

Abrahão, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; convulsões.

Voltiano, Pernambuco, 40 annos, casado, Bôa-Vista; diarrhéa.

Manoel Antonio da Silva Ferreira, Pernambuco, 37 annos, viuvo, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Honorio de Sant'Anna, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Graça; encephalite chronico.

Manoel José Monteiro da França, Alagôas, 47 annos, viuvo, S. José; loucura paralytica.

Antonia Maria de Jesus, Rio Grande do Norte, 33 annos, solteira, Bôa-Vista; beribére.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 31 DE AGOSTO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Francisco Pereira Campos Wanderley. — Mandou-se soltar, unanimemente.

Manoel de Souza Rocha. — Mandou-se soltar, unanimemente.

Recurso crime

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido José Mendes de Amorim. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, contra o voto do relator.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante o bacharel João Ferreira de Almeida Guimarães, aggravado João Manoel Rodrigues. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes e appellados D. Dina Candida da Cunha e Joaquim de Almeida e Silva. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Delfino Cavalcante.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Do Recife—Appellante o Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro, appellado Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e conselheiro Queiroz Barros.—Julgou-se por sentença a desistencia, unanimemente.

Do Recife—Appellantes Gomes & Pereira, appellado Manoel Soares de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Delfino Cavalcante.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellantes Sulzer Kauffman, appellado José Joaquim da Costa Maia. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade. — Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Revista commercial

Da Fortaleza—Recorrente José Domingues de Oliveira, recorrido Francisco Arthur Bowman.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação crime

De Timbaúba Appellante Vicente Fernandes Peixoto, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Pires Ferreira como promotor da justiça interino, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante Manoel José Lins, appellada a justiça.

De Pilões—Appellante o juizo, appellado José Fernandes de Oliveira.

De Gravatá—Appellante o promotor publico, appellada Eleuteria Maria de Jesus.

Do Pilar—Appellante Antonio de Lyra Baixinha, appellada a justiça.

De Bom Conselho—Appellante Bernardo Vieira da Silva, appellada a justiça.

De Campina Grande — Appellante Bruno de Mello Cesar, appellada a justiça.

Mandou se a mesa a

Appellação crime

Do Recife—Appellante Dr. Paulo José de Oliveira, appellados José Cesario de Mello e outro.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

De Palmares — Appellante o juizo, appellado José Elias Santiago.

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado João Rodrigues de Oliveira.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado Francisco Antonio Tavares.

DILIGENCIAS

Mandou se dar vista ao Sr. desembargador promotor da justiça interino nas seguintes

Appellações crimes

Do Penedo—Appellante João Florencio Bezerra do Bomfim, appellada a justiça.

De Piranhas — Appellante o juizo, appellado Antonio Severino dos Santos.

De Pedras de Fogo—Appellante João Fernandes da Silva, appellada a justiça.

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Vicente Ferreira Lima.

Mandou se ouvir o juiz de orphãos no conflicto de jurisdicção entre este juiz e o da provedoria do Recife.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Penedo—Recorrente o juizo, recorrido José Luiz de Souza Guerra, juiz municipal supplente.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Juvencio de Alcantara.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Heleodoro da Motta Leal e outro.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Gravatá — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Bezerra da Silva.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Belmiro Pacheco Dias Torres.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Flores—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim José do Nascimento Wanderley.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco dos Santos.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Olinda—Appellante Antonio Francisco do Nascimento, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

O bacharel Joaquim Theodoro Cisneiro de Albuquerque, tem seu escriptorio de advocacia na cidade do Cabo, podendo tambem ser procurado no seu engenho Castello, freguezia d'aquelle nome.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Oculista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

JURISPRUDENCIA

Aggravo commercial (1)

AGGRAVANTES—Guerra & Fernandes.

AGGRAVADO—Joaquim Isidro da Silva.

Minuta

Senhora!

Para Vossa Alteza Imperial aggravam-se Guerra & Fernandes, do enterlocutorio a fl. 79 v. pelo qual o Dr. juiz especial do commercio, indeferindo a reclamação a fl 79, mandou o aggravado prestar juramento suppletorio, porque os aggravantes não apresentaram os auxiliares de que trata o enterlocutorio a fl. 74.

Os aggravantes fundam seu recurso no art. 669 § 15 do reg. n. 737 de 25 de Novembro de 1850.

Supposto que não se trate de uma prisão, *por equidade natural*, este jocoso invento de jurisprudencia cubista, é certo que, na especie, o illustrado juiz *a quó* pretende applicar aos aggravantes, por simples inducção, uma verdadeira pena; sendo que a decisão aggravada é um verdadeiro julgamento definitivo, embora antecipado.

Antes de entrar no merecimento da questão de que especialmente occupa-se esta minuta, os aggravantes farão um ligeiro apanhado do feito.

Pela lettra á fl 3, iniciaram os aggravantes a presente assignação de dez dias contra o aggravado, e este veio a juizo, deduzindo os embargos á fl. 10.

Attento a natureza do titulo, taes embargos, que o aggravado teve a cautela de não denominal-os, não podiam ser apresentados no decendio: quando muito podiam servir de assumpto a uma acção recisoria.

Entretanto: foram recebidos e sobre elles abrio se larga discussão!

No decendio procedeu se exame nos livros dos aggravantes que apresentaram:

2 diarios.
2 razões.
1 copiador de cartas.

O exame foi de uma minuciosidade *bernarda*, original e incommoda.

Um dos peritos *arvorou-se* em juiz, e deixou escripto nos autos os maiores disilates.

Fechada a prova e dando-se vista ao aggravado, este considerou-se satisfeito com a mesma prova e não requereu que se completasse o exame alludido, nem a exhibição de mais livros, nem, finalmente, juramento suppletorio.

Foi nestas condições que o illustrado julgador fundando-se no art. 10 §§ 3 e 20 do cod. comm. mandou os aggravantes exhibirem os auxiliares e como estes não fossem exhibidos, porque não existiam, ordenou que o aggravado prestasse juramento suppletorio (2) que, *nestas alturas*, é um verdadeiro perjurio.

A disposição do art. 10 § 3 não pode ser interpretada isoladamente e sim de accordo com os demais §§ e com os artigos subsequentes.

No art. 11 o legislador diz expressamente que os negociantes são obrigados a ter o *diario* e o *copiador de cartas* e não podia cogitar de outros quaesquer livros, porque manda lançar naquelle todas as transacções do negociante, sem referir-se a outro qualquer auxilio ao diario. Ora, si o legislador não exige outros livros, além do diario e copiador de cartas; si o negociante não está obrigado a ter outros, nem pode soffrer pena alguma por uma falta, não prevista em lei; é claro que a palavra *escripturação* somente pode ser entendida, como referindo-se aos alludidos «diario e copiador de cartas.» A elles é que o negociante deve conservar em bôa guarda.

A palavra *papeis* usada pelo legislador no art. 10 § 3 é equivalente a documentos avulsos (mortos) e nunca foi comprehensiva de livros auxiliares. Nestas condições, é claro que o illustrado juiz *a quó* manifestamente excedeu-se da disposição legal, quando mandou os aggravantes exhibirem os auxiliares. E' tambem engano do illustrado juiz *a quó* entender que toda a escripturação é feita á vista de auxiliares: pode ser compilada de facturas, documentos e correspondencia e até de memoria, como já procedeu um honrado commerciante desta praça, quando foi victima de um incendio em seu estabelecimento e residencia.

Os factos, que os aggravantes passam a narrar, mostram a procedencia do que ficou aqui expendido:

Na questão entre o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira e a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, procedendo-se a exame de livros, requereu o autor que a ré exhibisse o seu livro de actas que aliás devia tel-o, por força do decreto de sua formação. Pois bem! A ré recusou-se a apresental-o e o julgador, o finado Dr. J. M. de Freitas, considerou procedente a recusa. Facto semelhante occorreu neste mesmo juizo do commercio, quando era juiz o Dr. Lacerda, na questão entre Antonio José de Azevedo e Nicacio Garcia.

A legislação estrangeira donde dimana o nosso codigo, não ordena de outra forma. Assim o art. 19 do cod. port. diz: Os livros de escripturação commercial, designados por lei... podem ser admittidos, etc. O mesmo occorre na legislação franceza, segundo o testemunho de Revière. Por isso: ainda quando os aggravantes tivessem auxiliares (não os tem) não eram obrigados a apresental-os, e seria verdadeira violencia serem punidos por essa imaginaria violação de preceito legal.

O art. 20, sequencia dos arts. 12 a 19, que todos referem-se a diario e a copiador, não podia applicar-se a outros livros. O juramento suppletorio alli estabelecido é ao que fica sugeito o negociante, que não apresentou o seu diario e o seu copiador de cartas, visto como o legislador não podia referir-se a livros, cuja existencia não previra.

Ora, os aggravantes já exhibiram não só os livros exigidos por lei, como os dois auxiliares, que possuiam, tratando-se, aliás, de questão em que taes livros e outros quaesquer não offrecem a menor força á prova já offerecida; e, entretanto, o illustrado juiz *a quo* ainda acha pouco e quer mais alguma cousa desnecessaria e illegal. Ainda no caso dos livros exigidos por lei, os escriptores mostram hypotheses, em que não é licito admittir-se o juramento suppletorio.

Assim, diz o escriptor citado: «il peut se presenter certaines circonstances qui modifient cette presumption (de mauvaise foi) les juges ne seront pas forcés de deferer le serment; ainsi, par exemple, il pourrait arriver que la partie aux livres de laquelle l'outre offre d'ajouter foi ne refusât de les produire que parce que celle—ci serait parvenue á les alterer.» A estas considerações juridicas deve-se attender ao allegado na petição a fl. 79. Por grave incommodo de saude, o actual representante dos aggravantes esteve dois annos fóra do seu estabelecimento, no reino de Portugal, estando o mesmo estabelecimento, a cargo do ex socio. Ignoram os aggravantes se a escripturação foi formulada a vista de notas ou de auxiliares, e, nestas condições, como poder-se-hia responsabilisal-os por extravio de cousas, cuja existencia não está firmada? E' um rigorismo pharisaico!

Como pode o illustre julgador considerar, como extraviados auxiliares, de cuja existencia os aggravantes não tem conhecimento e responsabilisar os mesmos aggravantes por tal extravio? A questão não mudaria de face ainda quando o extravio fosse real e comprehendesse até o proprio diario, porque o juramento suppletorio somente pode admittir-se, quando o negociante recusa se a apresentar seus livros. A recusa implica a existencia dos livros em poder do negociante, e não extraviados, porque aquillo que assim se acha, não está em nossa vontade apresental-o.

E' hypothese de que não cogitou a lei e uma disposição verdadeiramente penal não pode ser ampliada, a menos que não revogue se o conceito restrictivo da pena. Levado o principio estabelecido pelo illustrado juiz *a quo* a suas ultimas consequencias, dar-se-hia o absurdo de admittir-se o juramento suppletorio, ainda quando os aggravantes não tivessem livro algum, porque então serião responsaveis pela omissão. Era o caso de ampliar-se a disposição do art. 20 por equidade natural!....

E', portanto, incontroverso, liquido, o damno irreparavel que soffrem os aggravantes com a decisão aggravada. A causa vai ser julgada, ou antes, já está julgada pelo juramento do aggravado, que V. A. Imperial poderá saber desde já em que sentido será proferido; e, por analogia, applica-se aos aggravantes uma pena fóra de todas as condições legaes. Os aggravantes exhibiram os livros que a lei obriga a ter e mais alguns, em uma acção fundada em titulo liquido, cuja força não podia ser eliminada por exame algum; e, entretanto, o illustrado julgador decide a causa pelo juramento do aggravado, pretextando que os aggravantes recusam-se a apresentar livros, que não têm nem são obrigados a ter.

Si a sua escripturação tem defeitos, como allega-se no despacho aggravado, defeitos puramente imaginarios, não é neste feito que é de mister cogitar delles: aqui a prova do debito cobrado é extreme de qualquer ligação com a escripturação e em quanto o aggravado não provar por meio de acção rescisoria o aniquilamento do *mesmo* titulo, o que será impossivel, este prevalece.

A vista do exposto e, attendendo V. A. Imperial a que lei alguma permitte, na especie, ao julgador mandar, ex-officio, deferir juramento suppletorio que, mesmo nos casos admissiveis, depende de requerimento da parte interessada, aguardam os aggravantes que seja provido o seu aggravo para não mandar-se admittir o juramento suppletorio, ordenado pelo juiz *a quo*, e decidir-se o feito pelo que consta dos autos; custas pelo aggravado.

Ita speratur.

Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.

(1) Vide o *Diario de Pernambuco* de hontem.
(2) Para esclarecimento da causa (!!)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O vapor Ptolomy

Deixariamos passar em silencio a noticia que dá o *Jornal do Recife* de hoje sobre o encalhamento do vapor «Ptolomy» ao entrar no porto desta cidade, se ella não contivesse uma grave injustiça lançada ao commandante d'aquelle vapor, a quem procurou-se para justificar-se o pouco cuidado d'aquelle a quem deve caber toda a responsabilidade do facto, que podia ser causa de um grande desastre.

Estamos certos e convencidos de que se o «Ptolomy» fosse pilotado convenientemente, nada teria succedido.

Não duvidamos que este Sr. Adolpho Manta tivesse satisfeito o art. 17 do regulamento da praticagem, isto é, indagado do commandante do «Ptolomy», qual o calado do navio; o que negamos, é que o capitão garantisse ao Sr. pratico Adolpho Manta, que o «Ptolomy» estava com 18 1/2 pés de pôpa e 18 de prôa, e que este calava n'aquella occasião 49 1/2 pés de pôpa e quasi 21 de prôa.

Nenhuma das duas asseverações é verdadeira; porque segundo informações fidedignas, é certo que o «Ptolomy» calava 19 1/2 pés na prôa e 19 na pôpa.

Desafiamos ao informante do *Jornal do Recife* a provar o contrario, o que poderá ser feito com a publicação da vistoria requerida pelo Sr. Adolpho Manta.

Admittida mesmo a hypothese de que calasse o «Ptolomy» 19 1/2 pés, ainda assim poderia elle ter entrado no porto livre de qualquer perigo, desde que a maré achava-se em hora de préamar, e o mesmo Sr. pratico em circumstancias identicas tem pilotado navios ou vapores de igual calado.

O que sabemos, ainda por informações de pessoas insuspeitas, é que o «Ptolomy» ao investir a Barra Grande bateu por tres vezes da prôa para o mastro do traquete, o que não póde ser tambem attribuido á falta d'agua n'aquelle lugar, e sim ao facto de approximar-se muito ao cordão da pedra que ahi existe, e por consequencia o descuido de quem o dirigia.

Seria para desejar que tão *officioso* informante procurasse bem indagar das circumstancias que se deram e esclarecel-as, afim de que o seu protegido, como parece indicar, não fique sob a sancção do art. 48 do regulamento da praticagem que torna os empregados d'aquella repartição «responsaveis pelas faltas e delictos que commetterem «no desempenho de seus deveres e erros de officio no exercicio de suas funcções.»

Aguardamos o esclarecimento da verdade.

W.

Recife, 31 de Agosto de 1888.

Perguntando...

OFFERECIDA AO MEU COLLEGA E POETA MALAQUIAS DA ROCHA

Nas horas calladas do luar ao relento
Pensando saudades d'um peito amador.
Quem foi que a idéa ferio me de maguas?
Quem foi que meu peito ferio—de amor?

E nas horas do silencio em que a lua declina
Espalhando seu clarão no verde arvoredo,
Quem foi que á sombra—dormindo tranquillo
A' fria bafagem deixou-me—segredo?

Na infancia dormente em que a vida sorri,
Com o peito gelado ás brisas do luar,
Quem foi que no campo scismando tristonho
Nas nevoas dos ares me trouxe o penar?

E nas azas do vento trazendo perfumes
Tão cheio de encantos roubados do liz,
Quem foi que na infancia apagou me os sorrisos?
Quem foi que meu viver tornou infeliz?

Quem foi como a flauta que quebra o silencio
Aos raios Lucinios me trouxe queixumes?
Quem foi que ao relento á sobra das côres,
Meu peito infantil encheu de ciumes?

Quem foi á lua airosa e argentina
Do céo de saphyras desceu á cantar?
E do rio me trouxe murmurios saudosos,
Das noites a rainha nos céos voar?

E nas horas bem frias das noites do estio,
Das espumas marinas subio a voar?
Quem foi que nos sonhos dourados da infancia,
Me trouxe ignoto e tão leve scismar?

. . . .

Ai! Melhor fora eu viver longinquo
Das luzes que possue a phantasia!
Esse archanjo ideal das horas mortas
— Foi a divinal aspiração da harmonia!—

Beberibe—Agosto—1888.

J. Thimes P. Junior.

A'...

Sorri, oh! meiga criança,
Que teu sorriso me attenta,
Teu olhar o fogo alenta
A mais ardente paixão!
Emquanto os céos me concedem
O favor dos teus olhares
Quero esquecer meus pezares.
Dando-te meu coração!

Quem deixará de mirar-te
— Mimo dos céos primoroso—
Se tens um porte garboso,
Uns olhos de verde-mar?
Não é portanto ousadia
Que te vendo assim formosa,
Minh'alma queira, ditosa
Um culto te dedicar!

Sorri! sorri qu'a ventura
Me dás n'um riso mimoso,
Cheio de graça, bondoso
Como de mãi o carinho!
Deixa, morena divina,
Qu'eu viva sempre a teu lado.
Ditoso por ser amado,
Feliz, bom, innocentinho!

Bôa-Vista—1888.

G...

Serinhãem

As pontes sobre os rios Serinhãem e adjacentes do Sibiró, uma no engenho Anjo e outra sobre o aterro da estrada que segue para Ipojuca estão em tal estado de ruina que a não serem incontestavelmente reparadas, desabarão sem a minima demora.

As *traves* e *estivas* apresentam buracos por estarem podres e carcomidas pela acção do tempo, não esquecendo acharem-se em igual estado alguns *esteios* que já estando tambem carcomidos ficaram mais estragados pelos impulsos dos corpos fluctuantes, nestas ultimas enchentes.

Era de esperar que á *respeitabilissima Camara Municipal* de nossa terra a vista deste estado de ruina providenciasse á respeito; mas, até aqui tal não aconteceu, e jámais confiamos nella, pois que vive dormindo o somno dos justos sem se importar que os pobres transeuntes quebrem as pernas ou mesmo succumbam.

A nossa edilidade entende que o governo está em condições de gastar muito, pois que, podendo gastar pouco com os reparos precisos, ella não providencia já, para mais tarde ter o governo necessidade urgente de construir novas pontes.

Apreciadores de tamanho descuido e deleixo de taes funccionarios, recorremos a justiça do Exm. Sr. Dezembargador presidente da provincia, em quem somente confiamos.

O caso é grave e por isto exige urgencia.

O matuto.

O abaixo assignado, pedreiro do cemitero publico desta cidade, declara que não se entende com elle e sim com outro de igual nome, as noticias que sob as rubricas *ferimentos mortaes, e ferido mortalmente* deram o *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco* nos seus numeros de hontem.

Recife, 1.º de Setembro de 1888.

Hermenegildo José de Souza.

Eleição Social

Teve lugar no dia 25 a eleição dos novos funccionarios que teem de dirigir a Sociedade L. Beneficente 24 de Agosto no anno de 1888 a 1889.

Presidente
João Baptista da Silva.
Vice-presidente
Livino Christiano Praxedes.
1.º secretario
Dionisio Fernandes Dias da Silva.
2.º dito
Olympio Francisco das Neves.
Orador
Gaspar Antonio dos Reis.
Thesoureiro
Miguel Joaquim da Silva.
Conselheiros
Marcolino da Costa Lima.
Ludgero Lopes Lima.
Manoel José de Souza.
Tenente Antonio Pedro Dionisio.
Amaro Joaquim do Espirito-Santo.
Manoel Guilherme do Nascimento.

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve no exercicio da sua profissão, trata dos ESTREITAMENTOS DA URETHRA PELA ELECTROLYSE, SEM DOR, hydroceles sem injecção (cura radical), fistulas, hemorrhoidas, tumores do utero e corrimentos. Cura rapida das gonorrhéas. MOLESTIAS DA GARGANTA E DOS PULMÕES PELAS ATHEMOSPHERAS ANTISEPTICAS. De posse de curativos, instrumentos e apparelhos os mais aperfeiçoados, garante a cura das suas especialidades.

Consultas e operações das 12 ás 3, rua do Marquez de Olinda n. 34, 2.º andar. Chamados por escripto e para fóra da cidade. Residencia provisoria, travessa da rua Real, Torre n. 1,

Estreitamento da urethra

Ao Exm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado soffrendo de um estreitamento da urethra ha mais de seis annos, foi operado pelo Sr. Dr. Bettencourt pela electrolyse, sem dôr, e, graças á sua habilidade e manejos delicados, conseguio ficar bom e radicalmente curado em poucos dias, andando sempre a tratar de seus negocios, pois que o Sr. Dr. Bettencourt opera sem levar o doente á cama.

Pede desculpa ao Sr. Dr. Bettencourt, se com esta sua publicação offende a sua modestia.

Gonçalo Teixeira Guimarães.

N. 325

Tratamento racional do cabello!

E' bem claro que se os póros do craneo acham-se obstruidos com oleos, e assim por esta forma a ventilação natural impedida, as secreções que produzem a cor, e nutrem o cabello, tornam-se viciadas por estas materias inertes, fazendo com que o crescimento do cabello seja tardio e vagaroso, e sua qualidade deteriorada.

Desfaçam-se, pois, de semelhantes composições ruins e embaraçosas!

Conserve-se a cuticula da cabeça limpa e livre de toda a caspa e extoliações e tenha-se as raizes do cabello em proprio estado de limpeza, mediante o uso e applicação deste excellente e admiravel vigorante vegetal o Tonico Oriental.

O seu principal objecto e fim é de conservar os póros abertos, e o cabello luzidio, resplandecente, basto e brilhante.

Elixir de cabeça de negro

A abaixo assignada previne ao respeitavel publico, desta e das demais provincia do imperio, onde tem tido grande acceitação o —*Elixir de cabeça de negro*—, outr'ora preparado pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, que dito *Elixir* é de sua propriedade, conforme foi reconhecido pela Inspectoria Geral de Hygiene da côrte, por titulo que já se acha registrado na Junta de Hygiene d'esta capital.

O referido medicamento só pode ser preparado e vendido por autorisação sua, e faz este aviso porque tem noticia de que o dito medicamento está sendo falsificado, porquanto a verdadeira formula, que era de seu finado marido Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa só a abaixo assignada possue, e existe na Inspectoria Geral de Hygiene.

Recife, 21 de Agosto de 1888.

Antonia Rosalina de Santa Rosa,

Dr. Miguel Barcellos

Este respeitavel e humanitario medico, do hospital de misericordia de Pelotas, condecorado pelos governos d'Allemanha, Italia e Portugal, firmou o seguinte attestado:

« Attesto que o xarope *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. Alvares de Souza Soares, estabelecido nesta cidade, gosa de propriedades emolientes e facilita e despectoração, e o considero como um excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto. O referido é verdade e o afirmo sob fé do meu grão.

Dr. *M. R. Barcellos.*

Fabrica á vapor
DE OLEOS VEGETAES
A' rua da Aurora n. 161
Vende se

OLEO de mamona, purificado e clarificado, para uso medicinal, em latas de 1, 2 e 5 galões e engarrafado.

OLEO aromatisado o mais bem aperfeiçoado e apropriado para lamparinas, em latas de 1, 2 e 5 gallões, e engarrafado.

OLEO especialmente preparado para machinas a vapor, companhia de estradas de ferro, etc., em latas de 5 gallões, e em barris, a vontade do comprador.

Perfumarias
Tonico americano Camacan.
Agua perfumada Camacan.
Tonico perfumado Camacan.
Oleo perfumado Camacam.

Tudo acondicionado e tão bem preparado como o que vem do estrangeiro.

Preços sem competencia.

Recife, 7 de Agosto de 1888.
Guimarães & Amorim.

Elixir de Cabeça de Negro

Não é verdade que o Elixir de Cabeça de Negro seja preparado segundo a formula do finado Dr. Santa Rosa.

A formula é e sempre foi de Hermes de Souza Pereira, e não d'aquelle Dr.; razão porque não é exacto que a Exma. Sra. D. Antonia R. do Santa Rosa tenha tal formula, da qual somente eu sou possuidor.

E' verdade que eu declarei a formula no relatorio que remetti á inspectoria geral de hygiene, na côrte, quando requeri em nome da firma Hermes de Souza Pereira & C., successores, a licença para expor á venda o referido preparado; mas tendo ido lacrado esse relatorio, que somente fôra aberto pelo inspector, para delle dar conhecimento aos membros da inspectoria geral, depois do que tornou a ser lacrado e depositado no archivo da repartição, conforme preceitúa o art. 61 do reg. da hygiene, não pode a Exma. Sra. D. Antonia ter a formula do preparado.

Acautelem se, portanto, os consumidores com o Elixir de Cabeça de Negro annunciado pela Exma. Sra. D. Antonia Rosalina Santa Rosa pois não tem, nem pode ter, as qualidades therapeuticas e a efficacia do preparado que era fabricado na antiga pharmacia Hermes de Souza Pereira & C., successores.

Recife, 24 de Agosto de 1888.

Antonio Maria Marques Ferreira Junior

HOMEOPATHIA
DE
CATELAN FRERES
GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.
Vende se na botica franceza
22—RUA DA CRUZ—22

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de se hora creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 68 primeiro andar.

Telephone n. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A locolidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece se plantas dos arruamentos.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1.º de Março n. 20, 1.º andar. Consultas das 10 ás 4 horas da tarde

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 23
2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito urinario, utero, retro, fistulas, hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continua no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em hasta publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 20 de Setembro proximo futuro, com as formalidades e pregões do estylo, o bem seguinte: Um sobrado de tres andares sito á rua do Vigario Tenorio numero 21, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, com as dimensões seguintes:

O pavimento terreo com cinco metros e oitenta e cinco centimetros de largura, vinte e cinco metros e sessenta centimetros de comprimento, tres portas de frente e um armazem; o primeiro andar com tres varandas e saccadas de ferro, janellas para a travessa dos Burgos, e atraz com frente para a rua da mesma denominação, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha interna e todo forrado; no segundo e terceiro andares tem as mesmas accommodações, janellas nos oitões e peitoril na frente, com apparelhos da companhia Recife Draynage em todos os andares, avaliado em 12:000$.

E vai a praça por execução que move Laurentino Pires de Carvalho contra seu proprietario Francisco de Paula de Oliveira Villa Boas.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será publicado pela imprensa, e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de Agosto de 1888.—Eu José Franklin de Alencar Lima escrivão o screvi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle tiverem noticia, que Bruno da Silva Carvalho & C., me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Dizem Bruno da Silva Carvalho & C., moradores e estabelecidos n'esta cidade do Recife, que sendo Manoel Felippe da Rocha Bezerra devedor da quantia de 842$000, importancia de uma letra de seu aceite, vencida em 27 de Dezembro de 1883: e Francisco Antonio da Silva Coelho devedor da quantia de 960$ importancia de uma letra de seu aceite vencida a 27 de Dezembro de 1883, e achando-se proxima a prescripção de ambas as letras, os supplicantes em vista do art. 443 do Cod. Comm., vêm protestar perante V. Exc. na conformidade do art. 453 § 3.º do mesmo Cod. Comm., afim de que fique interrompida a prescripção contra os supplicados, assim pois requerem os supplicantes a V. Exc., que se digne mandar tomar por termo seu protesto sendo este intimado por cartas de editos em razão de se acharem ausentes os supplicados em lugar incerto e não sabido, para o que pretendem justificar na forma da lei. Pedem á V. Exc. deferimento (sendolhe entregue as letras opportunamente). E. R. Mcê. Recife, 13 de Agosto de 1888.—Bruno da Silva Carvalho & C. (Sellada legalmente).

Despacho.—Como pedem. O escrivão designe dia. Recife, 13 de Agosto de 1888.—Montenegro.

Distribuição.—A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continha em dita petição, despacho e distribuição aqui fielmente transcriptas, e em virtude do dito despacho o escrivão lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 13 de Agosto de 1888 em meu cartorio perante mim compareceram os supplicantes e por estes foi dito que reduziam a termo o protesto constante da petição retro que offereciam como parte deste em que depois de lido assignam. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, Bruno da Silva Carvalho & C., Innocencio Garcia Chaves, Oreste Saraiva de Carvalho Neiva.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui fielmente copiado depois do que, se via que tendo os justificantes produzido suas testemunhas justificando a ausencia dos justificados, o respectivo escrivão depois de sellar e preparar os autos m'os fez conclusos, e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos. Julgo procedente a justificação, e mando, que se faça a citação requerida por editaes com o praso de 30 dias. Custas ex-causas. Recife, 21 de Agosto de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimados os justificados Manoel Felippe da Rocha Bezerra e Francisco Antonio da Silva Coelho, para que compareçam ante este juizo dentro do praso de 30 dias afim de allegarem o que fôr a bem de seus direitos e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco aos 24 de Agosto de 1888.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Recife, 29 de Agosto de 1888.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Derby Club de Pernambuco

Por deliberação da directoria, são convidados os senhores accionistas do Derby Club de Pernambuco para a assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 14 de Setembro proximo, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, ás 2 horas da tarde, afim de se deliberar sobre a conveniencia do augmento do capital, para acquisição de novos melhoramentos. Recife, 31 de Agosto de 1888.

O secretario,
José de Oliveira Castro.

IRMANDADE
DO
Divino Espirito Santo do Recife

Assembléa geral
Eleição

De conformidade com a ultima parte do art. 84 do nosso compromisso, convido a todos os nossos carissimos irmãos a se reunirem em o nosso consistorio domingo 2 de Setembro, pelas 11 horas do dia, afim de elegerem alguns membros para completar a actual mesa regedora, em virtude das escusas dos irmãos eleitos.

Consistorio, 31 de Agosto de 1888

O secretario do conselho,
Faustino José da Fonseca.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas a entrarem no praso de 30 dias, com 10 % das quantias que subscreveram, para a nova emissão, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brazil, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Setembro de 1888.

O secretario,
José João de Amorim.

Club Carlos Gomes

Tendo lugar no dia 7 de Setembro proximo, na séde do club, o concerto musical em solemnisação ao nono anniversario de sua installação, previne-se aos senhores socios que de conformidade com o art. 58 dos estatutos, a distribuição dos ingressos começará a ser feita do dia 31 do corrente mez em diante, das 7 as 8 horas e meia da noite, na séde do mesmo.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 27 de Agosto de 1888.—O 1º secretario,

Pompêo C. Casanova.

Banco de Credito Real de Pernambuco

A administração do Banco de Credito Real de Pernambuco convida aos senhores accionistas para reunirem se em assembléa geral extraordinaria no dia 11 de Setembro proximo, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento e resolverem definitivamente sobre a recente consulta feita á mesma administração para encarregar se dos emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, de que cogita o governo imperial, e deliberarem sobre as consequintes reformas nos estatutos e outros. Recife, 27 de Agosto de 1888.

Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Antonio Fernandes Ribeiro.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 31 DE AGOSTO DE 1888.

Foi pequeno o movimento na praça.

Em cambios foram feitas algumas transacções.

Na Bolsa foram vendidas 11 apolices provinciaes do valor de 1.000$000 cada uma e 400 lettras hypothecarias, ao par.

Fora da Bolsa constou mais a venda de 100 lettras hypothecarias, com o juros, a 99$000 cada uma, á dinheiro.

Eis a posição dos diversos mercados:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 31 de Agosto de 1888

Apolices provinciaes de 7 0/0, do valor de 1:000$, ao preço de 1:006$ cada uma.

Lettras hypothecarias com juros ao preço de 100$ cada uma, a entregar em Dezembro, v/c.

Cambio sobre Londres, 60 d/v. 26 5/16 d. por 1$, do banco, hontem.

Cambio sobre Paris á vista 362 rs. o franco, do banco, hontem.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
11 apolices provinciaes.
400 lettras hypothecarias
Offereceram — Comprar
200 lettras hypothecarias nas mesmas condições acima, a 100$000 cada uma.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos mantiveram ainda no balcão a tabella de 26 3/8 d.

O English Banck deu em reserva algumas quantias a 26 1/2 d.; os outros recusaram saccar acima da taxa official.

Em papel particular constou pequenas transacções a 26 9/16.

No Rio o papel bancario foi cotado a 26 3/8 d. e o particular a 26 9/16.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	a vista
Londres	26 3/8	26 1/8
Paris	359	362
Italia	..	362
Hamburgo	446	419
Lisboa e Porto	201	203
Principaes cidades de Portugal		208
Ilha dos Açores	..	241
Ilha da Madeira	..	208
New-York		1$890

Algodão

Não constou vendas; mercado frouxo.

A exportação feita pela alfandega, neste mez até o dia 30, attingio a 933.769 kilos, sendo..... 552.081 para o exterior e 381 683 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje foram de 9.796 saccas, sendo por:

Barcaças	533	Saccas
Vapores	2.340	«
Animaes	3.452	«
Via-ferrea de Caruarú	395	«
Via-ferrea de S. Francisco	509	«
Via-ferrea de Limoeiro	2.567	«
Somma	9.796	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	2$900 a 3$000
« 3.ª boa	2$700 a 2$800
« 3.ª regular	2$500 a 2$600
Somenos	2$000 a 2$200
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
« bruto	1$140 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 30, subio a 4 088 835 kilos, sendo 1.418.399 para o exterior e 2.670.436 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje foram de 4.822 saccos, sendo por:

Barcaças	2.136	Saccos
Animaes	130	«
Via-ferrea de Caruarú	52	«
Via-ferrea de S. Francisco	2 468	«
Via-ferrea de Limoeiro	36	«
Somma	4.822	Saccos

Couros salgados

Foi vendido um lote a 400 réis.

Couros verdes

Mercado parado.

Vapor despachado

Vap. nac. «S. Francisco», para:

Maceió: 137 fardos de xarque, 90 caixas com sabão e 1 caixa com calçado.

Penedo: 240 fardos de xarque, 100 caixas com sabão, 4 barricas com assucar branco, 1 barril e 15 ancoretas com alcool.

Aracajú: 85 fardos de xarque.

Villa Nova: 20 fardos de xarque.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 27 DE AGOSTO A 1 DE SETEMBRO DE 1888

(Vide o *Diario* de 26 de Agosto

Navios á carga

Patacho nacional *Joven Correia*, para Lisboa Porto.

Patacho hollandez *Afiene*, para Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Fild*, carvão.
Barca norueguense *Biland*, carvão.
Lúgar hollandez *H. R. Leemhuis*, xarque.
Lúgar inglez *Flora*, bacalhão.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense 2º*, varios generos.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Adetheid*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.

Importação

Vapor inglez *Ptolemey*, entrado de Liverpool em 30 de Agosto e consignado a Blackbrun Nedham & C., manifestou:

Amostras 4 volumes a diversos.

Armas 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Arroz 50 saccos a Gonçalves Rosa & Fernandes, 150 a Paiva Valente & C, 50 a Domingos Alves Matheus, 80 á ordem, 25 a Silva Marques & C., 100 a Domingos Cruz & C., 25 a Lopes Magalhães & C., 25 a J. B. de Carvalho.

Alpiste 20 saccos a Domingos Cruz & C., 10 a Joaquim Duarte Simões & C.

Armações para sellins uma caixa a Vianna Castro & C.

Barrilha 60 tambores a Fernandes da Costa & C.

Biscoutos 8 caixões a José de Macedo, 5 á ordem, 5 a Lopes Magalhães & C., 2 a Soares & Fernandes.

Barras de ferro 10 a Ferreira Guimarães & C., 91 feixes a Cardoso & Irmãos.

Chapéos 1 caixão a Augusto Fernandes, 1 a Samarcos & C.

Cerveja 20 barricas a Joaquim Felippe & Aguiar 20 a Soares & Fernandes, 20 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 á ordem.

Cofre 1 caixão a J. F. Lopes.

Chá 19 grades á ordem, 6 a Fernandes & Irmãos.

Cravo da India 3 saccos á ordem, 5 a Fernandes & Irmãos.

Cidra 25 caixas á ordem.

Chumbo de munição 50 barris a Ferreira Guimarães & C.

Calçados 2 caixões á ordem, 1 a Parente Vianna & C.

Chapas para fogão 55 a Albino Silva & C.

Canella 10 caixas á ordem.

Canos de ferro 38 a Colonia Izabel, 13 feixes a Ferreira Guimarães & C.

Conservas 10 caixas á ordem.

Cartas para jogos 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Elastico 1 caixa a Ramos Geppert & C.

Enxadas 20 barricas a A. Pinto da Silva, 20 a Gomes de Mattos Irmãos.

Estopa 43 fardos á ordem, 4 a Parente Vianna & C., 1 a J. Luis Teixeira & C.

Encerado 1 fardo a Ferreira & C.

Fio 3 fardos a W. Halliday & C.

Ferragens 6 volumes aos Herdeiros Bowmann, 10 á ordem, 4 a Parente Vianna & C., 21 a Cardoso & Irmão 5 a W. Paterson, 9 a W. Halliday & C, 2 a Affonso Oliveira & C., 1 a Nunes Fonseca & C., 4 a Colonia Isabel, 11 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Miranda & Souza, 130 a Samuel P. Johnston & C., 2 a Albino Silva & C., 6 a Vianna Castro & C., 2 a Antonio Pinto da Silva, 5 a Gomes de Mattos Irmãos.

Folhas de Flandres 50 a Ferreira Guimarães & C, 70 a Gomes de Mattos Irmãos.

Formas para assucar 20 gigas aos herdeiros Bowmann.

Genebra 30 caixas á ordem

Louça 68 gigas a José de Macedo, 82 a Domingos Cruz & C, 28 a Joaquim Duarte Simões & C., 8 barricas á ordem.

Latas vasias 5 caixas á ordem.

Linha 14 caixas a Guimarães Cardoso & C., 13 a Oliveira Basto & C., 3 a Netto Campos & C., 3 a Rodrigues Lima & C, 1 a Moura Borges & C, 26 a Nunes Fonseca & C.

Lona 3 fardos a W. Halliday & C. 6 á ordem, 3 a Joaquim A. da Silva Santos.

Mercadorias diversas 1 volume a F. Petrocelli & Irmão, 2 a Manoel Collaço & C., 2 a Vianna Castro & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Salazar & C., 2 á ordem, a Nunes Fonseca &C., 1 a João Ramos.

Moveis 4 caixões a Silva Fernandes.

Materiaes para estrada de ferro 14 volumes e peças ao director do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

Ditos para encanamento d'agua 33 volumes a Companhia do Beberibe.

Objectos para escriptorio 3 caixas a Great Western of Brazil.

Ditos para gaz 11 volumes a empreza.

Papel 1 caixa a Parente Vianna & C, 1 á ordem, 1 a F. H. Carls.

Dito de impressão 36 fardos a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

Provisões 12 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Pimenta da India 10 saccos á ordem, 5 a J. B. de Carvalho.

Tinta 1 barrica a Western of Brazil.

Tecidos diversos 133 volumes á ordem, 6 a F. Petrocelli & Irmão, 2 a Almeida Duarte & C., 5 a Andrade Lopes & C., 1 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Silva Fernandes, 1 a Manoel Cunha Lobo, 2 a Figueiredo & C., 1 a Rodrigues Lima & C., 1 a J. A. Dias, 1 a Moura Borges & C., 28 a A. Vieira & C., 20 a Luiz Antonio Sequeira, 40 a Guerra & Fernandes, 4 a Cramer Frey & C., 3 a Narciso Maia & C., 67 a Machado & Pereira, 1 a Joaquim Luiz Teixeira, 17 a Alves de Brito & C., 20 a Loureiro Maia & C., 6 a Joaquim Gonçalves & C., 1 a Francisco de Azevedo & C, 1 a Mendes & C., 5 a Pereira & Magalhães, 6 a Rodrigo de Carvalho & C, 4 a Couto & Santos & C., 14 a A. Amorim & C., 26 a Olinto Jardim & C, 3 a Francisco Lauria & C, 3 a Silva & C.

Tintas 40 barricas á ordem, 10 a Faria Sobrinho & C.

Typos 2 caixas a José de Vasconcellos.

Wagons e pertences 7 volumes á ordem.

Vidros 11 barricas á ordem, 6 a W. Halliday & C.

Whiskey 50 caixas á ordem.

Zinco 6 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE, 30 DE AGOSTO DE 1888

Para o exterior

— No patacho nacional *J. Correia*, carregou: Para o Porto, M. J. Ramos 50 saccas com 13,875 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho hollandez *Afiene*, carregaram: Para Pará, J. S. Loyo & Filho 1,700 barricas com 91,524 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 3 pipas com 1,440 litros de alcool.

— No cuter nacional *Colombo*, carregaram: Para Natal, Oliveira & C. 3 barricas com 239 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «S. Francisco», para: Maceió 4 000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 30	872:026$738	
Idem de 31	22.073$059	
		894.099$797
Renda provincial:		
Do dia 1 a 30	99:021$787	
Idem de 31	3:092$953	
		102.114$740
Somma total		996:214$537

Segunda secção da Alfandega, 31 de Agosto de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 30	75:538$035	
Idem de 31	11:829$803	
		87:367$838

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 30	38 736$960	
Idem de 31	3:931$144	
		42:668$104

Recife Drainage

Do dia 2 a 30	44:524$653	
Idem de 31	3:526$530	
		48:051$183

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 30 de Agosto foi o seguinte.

Entraram:

28 1/2 bois pesando 4,048 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 21 de 1ª e 7 1/2 de particulares.	
569 kilos de peixe a 20 réis	11$380
46 cargas de farinha a 200 réis	9$200
22 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$600
21 taboleiros a 200 réis	4$200
12 suinos a 200 réis	2$400
18 matutos com legumes a 200 réis	3$600
Foram occupados:	
30 columnas a 600 réis	18$000
1 escriptorio	300
23 compartimentos de farinha a 500 réis	11$500
29 ditos de comida a 500 réis	14$500
84 ditos de legumes a 400 réis	33$600
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
10 ditos de tressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.: 54 talhos a 1$	54$000
	207$180
Rendimento dos dias 1 a 29 do corrente	6:165$520
Foi arrecadado liquido até hoje	6:372$700

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 900 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 88 reses para o consumo do dia do hoje.

Sendo: 61 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE SETEMBRO

Trieste	*Tibor*	hoje
Sul	*Santos*	amanhã
Sul	*Elbe*	amanhã
Norte	*Manáos*	3
Europa	*Nerthe*	4
Sul	*Estrella*	4
Europa	*Ville de Buenos Ayres*	5
Sul	*Alagoas*	6
Sul	*Ville de Ceará*	10
Norte	*Espirito Santo*	13
Sul	*Finance*	13
Europa	*Trent*	14
Sul	*Pará*	16

Vapores á sahir

MEZ DE SETEMBRO

Hamburgo	*Santos*	2 ás 11 h.	
Southampton	*Elbe*	2 ás 12 h.	
Sul	*Manaos*	3 ás 5 h.	
Santos e esc.	*Nerthe*	4 ás 3 h.	
Santos e esc.	*Ville de Buenos Ayres*	6 ás 4 h.	
Norte	*Alagoas*	7 ás 5 h.	
Havre e esc.	*Ville de Ceará*	11 ás 4 h.	
Sul	*Espirito Santo*	13 ás 5 h.	
New-York	*Finance*	13 ás 4 h.	
Buenos Ayres	*Trent*	14 ás 2 h.	
Southampton	*Neva*	16 ás 12 h.	
Norte	*Pará*	17 ás 5 h.	

Movimento do porto

Navios entrados no dia 31

Terra-Nova—47 dias, lúgar inglez *Flora*, de 288 toneladas, capitão James Pike, equipagem 10, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Macáo—8 dias, hiate nacional *Deus te Guarde*, de 60 toneladas, mestre José Antonio de Moura, equipagem 5, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Southampton e escala—14 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1716 toneladas, commandante, J. D Spoover. equipagem 99, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Tamar*, commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

Aracajú e escala—Vapor brazileiro *S. Francisco*, commandante Joaquim da Silva Pereira, carga varios generos.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 6ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 2 de Setembro

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Brilhante ex Idiota .....*	4 annos.	Russo	Pernambuco.	54 kils.	Azul e rosa...............	L. A.
2	Bombaréo 44...	3 «	«	«	52 «	Verde e branco	F. Galvão.
3	Dublin........	3 «	Cardão	«	52 «	Branco, azul e encarnado ...	H Gibson.
4	Stuarte	4 «	Russo.........	«	54 «	Branco e encarnado	Coudelaria Riachuello.
5	Fuzileiro	3 «	«	«	52 «	Encarnado e azul	A. G. M.
6	Republicano ...	5 «	Baio..........	«	56 «	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
7	Macaréo ex-Coringa ......*	6 «	Rusilho.......	«	56 «	Amarello e escarlate.......	A. S.
8	Bulgaro.......	6 «	Castanho	«	56 «	Azul e amarello...........	U. C.

2º Pareo.—**Compensação**.—1200 metros. Animaes nacionaes de meio sangue que ainda não tenham ganho este anno. Premios : 300$ ao 1º e 75$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Douro	5 annos.	Alazão........	Rio de Janeiro ..	54 kilos.	Azul e branco	F. P.
2	Ipojuca	4 «	Alazão........	S. Paulo.........	52 «	Chumbo e ouro............	Delmiro Gouveia.
3	Minerva	3 «	Douradilho	«	48 «	Branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.

3.º Pareo.—**Imprensa Pernambucana**—1200 metros.—Animaes da provincia. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Argentino	6 annos.	Baio..........	Pernambuco.....	54 kilos.	Branco e azul	S. C. O.
2	Good-morning .	4 «	Rodado	«	52 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
3	Atheu	4 «	Castanho	«	52 «	Ouro e chumbo	A. F. C.
4	Beberibe .....*	9 «	Russo	«	54 «	Encarnado, preto e ouro	Coudelaria Beberibe.
5	Podergo	6 «	Castanho......	«	54 «	Branco e Azul............	Coudelaria 1º de Julho.
6	Eólo..........	5 «	Castanho......	«	54 «	Encarnado e branco........	Coudelaria Riachuelo.
7	Condor	5 «	Baio..........	«	54 «	Azul	«

4.º Pareo —**Velocidade**—1000 metros.— Animaes de menos de meio sangue. Premios : 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galathéa	5 annos.	Rosilha	Rio Grande do Sul	56 kilos.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Recife	4 «	Castanho......	Rio de Janeiro...	56 «	Azul e branco	S. P.
3	Favorita	5 «	Zaina.........	«	54 «	Branco e ouro............	Coudelaria 13 de Maio.

5º Pareo—**Prado Pernambucano**—1609 metros.—Animaes estrangeiros. Premios : 500$ ao 1º. 125$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Trovador	5 annos.	Alazão........	França	54 kilos.	Branco e ouro	Coudelaria 13 de Maio.
2	Mastin	5 «	Castanho......	«	56 «	Encarnado e branco.......	Coudelaria Pernambucana.
3	Castiglioni....	4 «	Zaino.	«	58 «	Branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.

6.º Pareo—**Animação**—850 metros.— Animaes da provincia que ainda não tenham ganho este anno nesta ou maior distancia. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Zig	5 annos.	Russo	Pernambuco.....	56 kilos.	Azul e branco............	L. S. L.
2	Pegaso........	4	Rodado	«	54 «	Grenat e ouro	L. J. C.
3	Tupinambá 2º..	5 «	Alazão........	«	56 «	Ouro e chumbo	Coudelaria Firmeza.
4	Job	5 «	Russo	«	56 «	Branco, azul e encarnado ...	Henrique Gibson.
5	Zumby	6 «	«	«	56 «	Azul e amarello	Joaquim E. de Carvalho Moura.
6	Tempestade ...	4 «	Rodado	«	54 «	Encarnado e branco........	Coudelaria Integridade.
7	Bombaréo 44 ..	3 «	Russo	«	52 «	Verde e branco	F. Galvão.
8	Perdeu	6 «	Alazão	«	56 «	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
9	Triumphante ..	4 «	Preto.........	«	54 «	Branco e encarnado........	Coudelaria Cruzeiro.
10	Oberon	4 «	Baio..........	«	54 «	Azul, encarnado e preto....	Candelaria nacional
11	Lidador.......	5 «	Cachito	«	56 «	Encarnado, branco e azul...	Coudelaria Victoria.
12	Taquary.......	4 «	Russo.........	«	54 «	Azul....................	A. S.
13	Moleque .....*	7 «	Preto	«	56 «	Azul escuro e encarnado....	J. C.

7.º Pareo—**Progresso**— 1450 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios : 400$ ao 1º, 100$ ao 2º o 3º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ipojuca	4 annos.	Alazão	S. Paulo........	52 kils.	Chumbo e ouro	Delmiro Gouveia.
2	Minerva.......	3 «	Douradilho	«	48 «	Branco e encarnado........	Coudelaria Cruzeiro.
3	Moncorvo	3 «	Rodado	«	50 «	Branco e azul	J. D. da Costa Braga.
4	Maestro	4 «	Tordilho	«	56 «	Encarnado e branco	Sydronio I. de Mello.

8.º Pareo.—**Desafio**—1000 metros.— Animaes da provincia.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Olinda	4 annos.	Rodado........	Pernambuco.....	54 kils.	Azul e branco	H O. J.
2	Mazepa.......	5 «	Russo.	«	54 «	Azul	A S.
3	Retame.......	4 «	Baio..........	«	54 «	Preto e grenat...........	L. P.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados e os que não apresentarem a caderneta da matricula na occasião da pesagem não poderão correr.

Os jockeys que não se apresentarem com as cores designadas no programma não poderão correr.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria da Sociedade das 11 ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes de ingresso estarão á venda, na vespera da corrida na secretaria da Sociedade e no dia nos carros da Companhia Ferro Carril e bilheteria do Prado.

HORARIO

Encerramento da venda de poules	Corridas
1.º pareo.—11h.50'	12h
2.º « 12.35.	12.45
3.º « 1.20.	1.30
4.º « 2 5 .	2.15
5.º « 2.50.	3.00
6.º « 3.35.	3.45
7.º « 4.20	4.30
8º « 5.5 .	5.15

Recife, 28 do Agosto de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 8

Companhia Imperial

DE
Seguros contra Fogo
EST : 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNE & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N 5.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual :

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE.
John H. Boxwell.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

London & Brasilian Bank
Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 2—Rua do Bom Jesus—N. 2
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude
Assembléa geral extraordinaria em 2 de Setembro

Eleição

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os socios para reunirem se em nossa séde social, no domingo 2 de Setembro, pelas 3 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição dos novos funccionarios.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 30 de Agosto de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Associação dos empregados do commercio em Pernambuco
ASSEMBLÉA GERAL
3.ª convocação

Torno a convidar todos os senhores socios a reunirem-se na séde social pelas 5 horas da tarde de domingo proximo, 2 de Setembro, afim de ser effectuada a sessão extraordinaria por duas vezes convocada, e que não se realisou ainda por ser exiguo o numero de socios que compareceram de ambas ellas. O objecto da sessão é o preenchimento das vagas que existem na administração e discutir se sobre a reforma dos estatutos projectada, assumptos que pela sua importancia devem ser resolvidos de prompto, e por isso peço aos senhores socios que se dignem de attender a esta convocação.

Secretaria da assembléa geral da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 30 de Agosto de 1888.—O 1º secretario,
Francisco Conceiro.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Em sessão da directoria de 28 do corrente foi designado o prazo de oito dias, a contar desta data, para os senhores socios que estão em atraso, satisfazerem as suas mensalidades. O club acha-se aberto nos dias uteis, das 6 ás 10 horas da noute, nos domingos e dias santificados, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 29 de Agosto de 1888. —O 1º secretario,
Alvaro Menezes.

Recebedoria Provincial

O abaixo assignado, lançador desta repartição, faz sciente que vai proceder a collecta da decima urbana nas freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Varzea e S. Lourenço da Matta.

Outrosim, dará começo ao seu trabalho na proxima segunda-feira, percorrendo nessa semana as seguintes ruas : Marquez de Olinda, Bom Jesus, Thomé de Souza e Commercio. Pede aos respectivos inquilinos que tenham de promptos os seus recibos para evitar o arbitramento e mais tarde reclamações dos proprietarios, salvo o caso de circumstancias officiaes.

1.ª secção da Recebedoria provincial, 31 de Agosto de 1888.

Felintho do Rego Barros Pessoa.

—

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria desta data, expedida pelo Dr. administrador, para proceder a collecta da decima urbana, referente ao exercicio de 1889, nas freguezias de S. José e Afogados, previne aos interessados que, segundo a determinação expressa no regulamento de 28 de Maio do anno passado, deverão opportunamente exhibir quaesquer documentos concernentes á regularidade do serviço da collecta, cuja execução dará principio pelas seguintes ruas : Marcilio Dias, Coronel Suassuna, Lomas Valentinas e S. João.

1ª secção da Recebedoria Provincial, 31 de Agosto de 1888.—O lançador.

Isidoro T. de Mattos Ferreira.

—

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria desta data, expedida pelo Sr. Dr. administrador desta repartição, para fazer a collecta da decima urbana, referente ao anno de 1889, nas freguezias da Boa-Vista e Graça, previne aos senhores inquilinos para que tenham seus recibos devidamente legalisados para exhibil-os no acto da collecta, e na falta dos mesmos será arbitrada de conformidade com o regulamento de 28 de Maio de 1887 ; dando principio na proxima segunda-feira pelas ruas da Imperatriz, Conceição, Praça Conde d'Eu, Tambiá e Visconde de Pelotas.

1.ª secção da Recebedoria Provincial, 31 de Agosto de 1888 —O lançador,

José de Pinho Borges.

—

Tendo sido designado por portaria do Illm. Sr. Dr. administrador desta repartição de 31 do corrente mez, para proceder nas freguezias de Santo Antonio e do Poço da Panella a collecta do imposto de decima, relativo ao anno de 1889 ; assim o declaro aos respectivos contribuintes que, na fórma do regulamento de 28 de Maio de 1887, deverão instruir as reclamações verbaes que forem em vista de documentos comprobatorios.

Darei principio ao trabalho de que me acho encarregado, no dia 3 de Setembro proximo, pelas ruas do Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, caes 22 de Novembro e Praça de Pedro II, pertencentes a primeira daquellas freguezias.

1.ª secção da Recebedoria Provincial, 31 de Agosto de 1888 —O lançador,

Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Declaro de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector que, conforme resolveu o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, des officio de 13 do corrente, durante o mez de Setembro proximo futuro serão pagas as dividas constantes do quadro mencionado no § 72 do art. 2º da lei do orçamento vigente ; sendo que findo o dito mez cessará a autorisação e não terá mais lugar o alludido pagamento neste exercicio.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 17 de Agosto de 1888.

Official, servindo de secretario,
Lindolfo Campello

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 7.ª corrida que deverá ter lugar no domingo 9 de Setembro de 1888

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — 1.200 metros. Animaes da provincia. Premios : 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — COMPENSAÇÃO — 1.000 metros. Animaes de menos de meio sangue que não tenham ganho este anno. Premios : 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — PROGRESSO — 1,200 metros. Animaes até meio sangue. Premios : 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — DERBY CLUB DE PERNAMBUCO — 1.800 metros. Animaes da provincia. Premios : 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.800 metros. Animaes estrangeiros : Premios : 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — 1.º DE JULHO — 1.200 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado Pernambucano, terça-feira 4 de Setembro ás 6 horas da tarde.

Não será aceita inscripção alguma do animal que não esteja registrado no livro competente na secretaria do Prado.

Os annos para as corridas d'esta sociedade são contados do 1.º de Julho a 30 de Junho do anno seguinte.

Para o pareo *Consolação* só serão aceitas as dozes propostas que primeiro forem abertas.

Recife, 30 de Agosto de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Santa Casa

Casas para alugar

Rua do Amorim n. 64, armazem	360$000
Idem idem n. 49, idem	360$000
Idem do Burgos n. 19, idem	144$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, idem	323$500
Idem idem n. 22, 2º andar,	180$000
Idem idem n. 25, 3º andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1º andar,	216$000
Idem idem n. 3, 1º andar, 2º e sotão	400$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea,	207$000
Idem do Bom Jesus n. 14, sobrado de um andar	480$000
Idem idem n. 13, 3º andar,	200$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Becco das Boias n. 14, loja, 1º e 2º andares	300$000
Idem idem n. 16, loja	180$000
Rua Imperial n. 151, casa terrea	300$000
Idem da Palma n 34, idem	600$000
Idem larga do Rosario n. 24, 3º andar	207$000
Idem Coronel Suassuna,casa terrean 132	240$000
Idem Marquez do Herval (quadro da detenção) n. 1	120$000
n. 2	120$000
n. 5	72$000
Agua Fria, sitio	150$000
Rua do Padre Floriano n. 38, casa terrea	240$000
Idem idem n. 45, idem	180$000
Idem de Jorge n. 100	200$000

THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado 1 de Setembro

Muitas sortes admiraveis!
Muitas magicas novas ! !

Novas peças musicaes

A SECÇÃO VIVA

será representada outra vez. Os medicos e a policia não se revoltaram contra

O homem vivo cortado em pedaços

que juntando-se de novo fica perfeito.

Outra cousa que é muito bonita e tem agradado a todos é

OS CANARIOS EDUCADOS

Fará hoje á noite os seus melhores trabalhos

ACHMED BEN ALI

o magico oriental, celebre por suas admiraveis bruxarias ! A agua e o vento são obedientes a seu commando.

A ARTE NEGRA

foi sempre usada pelos antigos nos tempos antidiluvianos e provocava muita admiração.

ACHMED BEN-ALI aprendeu este segredo no Oriente de um ancião, um padre oriental, com quem elle tomou amizade e aprendeu melhor do que pensava. Levando elle parte de seus trabalhos para a Europa tem recebido até hoje muitos applausos.

Muitos trabalhos bons serão apresentados no sabbado, sendo o melhor espectaculo que se ha de realizar no Recife e neste genero

Não falte ninguem

Venham ver todos

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as partes.

DOMINGO

Beneficio de Miss EMMA LYNDEN, dedicado á distincta ACADEMIA DE DIREITO DO RECIFE.

Somente mais um espectaculo. Tudo novidades ! Espectaculo magnifico !

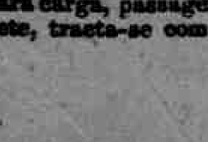
Haverá bonds depois do espectaculo.

Começará ás 8 horas.

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance



E' esperado dos portos de sul até o dia 13 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 19 de Setembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

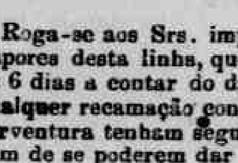
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO —N. 8
1.º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR
Ville de Buenos Ayres
Commandante Le Bourhis



Espera-se da Europa no dia 5 de Setembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

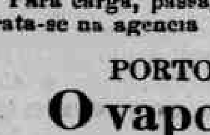
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Setembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

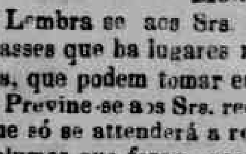
E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Setembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Nerthe
Commandante Jezegabel



E' esperado da Europa no dia 4 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Joneiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha logares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem recebidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenhem seguido para os portos do sul, afim de poder se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Elbe

É esperado do sul no dia 2 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

Rio de Janeiro Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor inglez Estrella

Espera-se no dia 4 de Setembro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N 6. 1º andar

LEILÕES

Leilão

Em Jaboatão

De moveis, piano, lustres, louças, vidros, trem de cosinha diversos pés de crotons e flores

Sabbado, 1º de Setembro

A's 10 horas

Na casa sita á rua do Imperador

CONSTANDO

Sala de visita

Uma mobilia de jacaranda, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos com tampo de pedra, 1 jardineira com dito e 1 sofá, 1 piano forte, completamente novo, de um fabricante allemão, 1 cadeira para piano, 2 cadeiras do jacarandá com balanço, 4 jarros finos, 2 tapetes de palha de côco, 2 ditos de pelle, 1 dito para sofá, 2 lanternas e castiçaes, 2 escarradeiras e 1 lustre belga.

Primeiro quarto

Uma mesa para escripta, 1 estante de páo-carga, 2 espreguiçadeiras de lona, 2 mesas de jacarandá para jogo, 1 cabide de parede, 1 cesta para papeis, 2 escarradeiras e 1 lustre para kerosene.

Segundo quarto

Um guarda vestidos de raiz de amarello, 1 meia commoda de amarello, 1 cabide de columnas, 6 cadeiras de faia, 1 cadeira bengala, 1 espelho, 2 jarros finos, 2 jarros de palha com flores e 1 album para retratos.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de 6 taboas, 1 apparador grande, 1 dito pequeno, 1 guarda comidas, 1 quartinheira e quartinhas, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras austriacas, 1 espreguiçadeira 2 quadros, 1 relogio de parede, 2 etagers, 2 resfriadeiras, 1 cabide para lavatorio, 1 lavatorio de amarello, 2 ditos de ferro com bacias, 2 mesinhas de amarello, 2 cabides, 1 apparelho de pó de pedra para jantar, 1 dito de porcellana para dito, louças para almoço, licoreiro, fructeiras, compoteiras, porta-queijo, garrafas, colheres facas e bandejas.

Côpa

Uma mesa de amarello, 1 dita de pinho, bacias, candieiros, regadores, alguidares, garrafões, ancoras, taboleiros, 1 lote de caixões, garrafas vasias e latas.

Cosinha

Uma mesa, 1 pilão, 2 barris para agua, 1 jarra e trem de cosinha.

Jardim

Diversos pés de crotons, flores e 1 gradil de madeira.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Franklin Seve, que tendo mudado a sua residencia com a sua Exma. familia, fará leilão de todos os objectos acima descriptos, os quaes ornavam a sua casa á rua do Imperador, em Jaboatão.

Os concurrentes que tomarem o trem de 9 horas, terão passagem gratis de ida e volta.

Entrega e pagamento em acto continuo.

Leilão

Da casa terrea em terreno proprio á rua da Soledade n. 60

Agente Silveira

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a leilão a requerimento do inventariante de D. Vicencia Alexandrina Pereira Dutra a casa terrea sita á rua da Soledade n. 60, em terreno proprio medindo de frente 6 metros e 16 centimetros, e de fundo 13 metros e 40 centimetros, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e mais 1 quarto, cacimba, e quintal murado.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

A's 11 horas em ponto

Em sua agencia á rua do Imperador n. 45

Sabbado 1º do corrente

Leilão

De uma caixa com armações para chapéos de sol, avariados d'agua salgada, vindas do Havre pelo vapor francez *Ville do Ceará*, entrado no mez de Agosto proximo passado marca J P A contra marca A & C n. 3,644, por conta e risco de quem pertencer.

Segunda-feira, 3 de Setembro

A's 10 horas

Na rua Duque de Caxias n. 87

Agente Modesto Baptista

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 2º andar e sotéa á rua de S. Jorge n. 139; a casa terrea e sotéa á rua do Brum n. 81: na rua de S. Jorge n. 131, taverna, e o 2º andar á rua 1º de Março n. 18, na loja.

— Precisa-se de um criado de 16 annos de idade e que tenha boa conducta, na rua Sete de Setembro n. 6.

— Precisa-se de uma creada para cosinha e serviço de casa, á rua velha de Santa Rita n. 18 2.º andar.

— Pede se ao professor Ludgero da Motta Pereira, o favor de apparecer na loja de joias á rua do Cabugá n. 3-A.

— Um casal chegado ha poucos dias da Europa precisa empregar-se. O marido prefere lugar de jardineiro, e a mulher perfeita engommadeira e lavadeira: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 104, taverna.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antiseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

— O abaixo assignado declara ao corpo commercial, que vendeu ao Sr. Guilherme Gomes Pinto o seu estabelecimento de refinaria sito á rua Larga do Rosario n. 3, que gira sob a firma de Antonio Alves Ferreira; declara mais que, dito estabelecimento se acha livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, tanto commercial como de impostos á fazenda. Quem se julgar credor apresente suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 31 de Agosto de 1888.

José Bernardino Alves Ferreira

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio desta praça e mais pessoas a quem interessar venha, que comprou o hotel Oriental á rua do Bispo Sardinha n. 5, livre e desembaraçado de qualquer onus: se alguem se julgar com direito a reclamações o poderá declarar em tempo. Recife, 31 de Agosto de 1888.

Joseph Bertin.

Bibliotheca Infantil Princeza Isabel

Rua Velha n. 36

O professor abaixo assignado, tendo de installar brevemente em seu collegio sito á rua Velha n. 36, uma bibliotheca infantil, pede aos livreiros desta cidade e ao publico em geral, que se dignem coadjuvar a respectiva bibliotheca com livros e folhetos, visto ser mais uma fonte de instrucção e de engrandecimento para a nossa cara provincia.

Julio Soares de Azevedo.

Boa Viagem

Aluga-se uma das melhores casas deste arrabalde, não só por seus commodos, como por sua collocação e perto do rio: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

ATTENÇAO

Ensina se geographia e astronomia; a tratar com o padre Augusto A. Soares de Kasewetter, no convento do Carmo, 1º andar n. 6.

Criada

Precisa se de uma criada para cosinhar e mais serviços em casa de pouca familia; na rua do Cotovello n. 101.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para entregar cartas e receber contas, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua Velha n. 36.

Hotel

Lisbonense á rua de Santo Amaro n. 40 offerece assignatura a 30$000 e a 25$, pagos adiantados, a servir bem.

Bom feitor

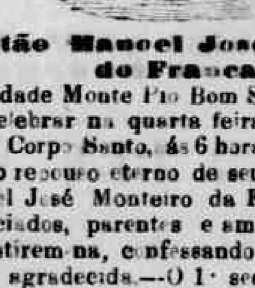
Na rua de Santo Amaro n. 40 tem um feitor habilitado e dá fiador de sua conducta, é serio.

Chaves perdidas

Quem achou um molho de tres chaves em uma corrente de metal branco, leve as á rua da Imperatriz n. 40, que será gratificado.

Precisa-se

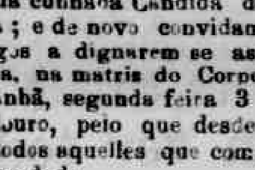
com urgencia de uma mocinha de 12 a 16 annos de idade, que seja carinhosa e de bons costumes, para brincar e entreter uma criança de 2 annos, dá-se um pequeno ordenado e bom tratamento; a tratar na rua Velha n. 36.



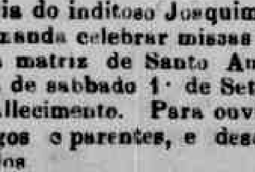
Capitão Manoel José Monteiro da França

A sociedade Monte Pio Bom Successo, tendo de mandar celebrar na quarta feira 5 do corrente, na matriz do Corpo Santo, ás 6 horas da manhã, uma missa pelo repouso eterno de seu consocio o capitão Manoel José Monteiro da França, convida a seus associados, parentes e amigos do fallecido, para assistirem-na, confessando se desde já summamente agradecida.—O 1º secretario,

Arthur Besanne de Assis.

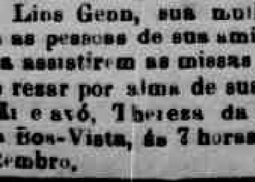


João Bento José Monteiro da França e seus parentes agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que prestaram os ultimos suffragios á sua pressada cunhada Candida de Lima Monteiro da França; e de novo convidam a seus parentes e amigos a dignarem se assistir a missa do setimo dia, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã, segunda feira 3 de Setembro proximo vindouro, pelo que desde já se confessam gratos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de caridade.



Joaquim Alvaro Barbosa da Silva

A familia do inditoso Joaquim Alvaro Barbosa da Silva manda celebrar missas pelo seu descanso eterno, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de sabbado 1º de Setembro, setimo dia do seu fallecimento. Para ouvil-as convida aos seus amigos e parentes, e desde já confessa-se agradecidos.



Thereza da Silva Vianna

Carlos Lins Genn, sua mulher e seus filhos, convidam as pessoas de sua amizade e de sua familia para assistirem as missas do setimo dia que se hão de resar por alma de sua sempre lembrada sogra, mãi e avó, Thereza da Silva Vianna, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 1º de Setembro.

Aluga-se barato

Largo do Corpo Santo n. 13, 3.º andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n 13 2º andar.
Rua das Criculas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Calabouço n. 4, 1.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga se

o sobrado de um andar n. 46 á rua da Roda, muito bem localisado por ser na esquina, muito fresco, com um bom sotão, estando todo pintado e tendo as salas e quartos forrados a papel, aluga-se tambem a loja; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

uma casa em Olinda á rua de S. Bento n. 18; a tratar na rua Barão da Victoria n. 60.

AMA

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar bem e lavar, na rua Duque de Caxias, n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*.

AMA

Na rua do Riachuelo n. 17 se precisa de uma ama para cosinhar.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar; na travessa do Pires n. 5 (Geriquity).

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e ensaboar; no pateo da Santa Cruz n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma que engomme com perfeição e outra para todos os serviços de casa de familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma e de um para casa de poucas pessoas, na rua de Santo Amaro n. 14, 1.º andar.

Ama de engommar

No 3.º andar da rua Duque de Caxias n. 42, precisa se de uma para engommar e mais alguns outros serviços de casa de familia.

Ama para engommado

Na rua larga do Rosario n. 26, segundo andar, se precisa de uma ama para o serviço de engommado.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado para todo o serviço, e que entenda do sitio a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

4:000$000

Dá-se 4:000$ sob hypotheca em predio nesta cidade; a tratar na rua das Calçadas n. 60.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher que seja boa cosinheira e queira ir para a provincia do Pará: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, 2º andar.

Nunca houve coragem

« Uma pessoa muito conceituada, moradoura nesta cidade de Bagé, (Rio Grande do Sul), achou-se gravemente doente de peito.

« Foi chamado para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde o tambem illustre Dr. Albano.

« O doente cada vez ficava peior: a molestia zombando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

« Uma pessoa da familia, tendo confiança no *Peitoral de Cambará*, descoberta do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

« Este, porém, que talvez não conhecesse, por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, cotinuando com outras applicações.

« Vendo se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo, comprar um vidro do dito peitoral no estabelecimento do honrado commerciante d'esta cidade, Sr. Domingos Dané, que sempre o tem legitimo á venda.

« O doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido.

« Nunca houve coragem de declarar ao illustre medico que a cura realisada foi devida unicamente áquelle popular remedio.

« *Um bagéense.* »

Lustre

Vende se um lustre de bronze com oito bicos, para gaz carbonico; na rua da Imperatriz n. 1.

Feliciano

Engenho Sibirosinho

Em virtude de recommendação do Sr. Benedicto Romualdo Monteiro da Silva, residente no Rio de Janeiro, precisa-se com urgencia ter noticias certas de FELICIANO, seu irmão, que ha 12 annos, pouco mais ou menos, se achava no engenho Sibirosinho, de Ipojuca.

Na rua da Imperatriz n. 49, 8º andar, ou na redacção do *Diario de Pernambuco*, 2º andar, das 10 horas da manhã até 4 da tarde, recebem-se as informações, pagando se qualquer despeza.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moendas com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo effeito são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e briberibicos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capillaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes como ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE O NOME DA FONTE NA CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz;—Aug LABILLE.

Attenção

Aluga-se o segundo andar e sotés do predio n. 51, á rua do Imperador, limpos e bem conservados, com vastas accommodações para familia, sendo o segundo andar forrado e esteirado: a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

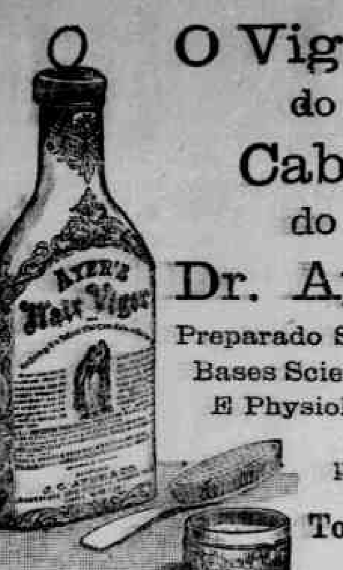
ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1881
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
ESSENCIA DE WHITE ROSE
FRANGIPANNE | YLANG-YLANG
STEPHANOTIS | OPOPONAX
e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor delicado e exquisito.
Afamada
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
incomparavel pelo seu perfume e concentração. Superior aos productos similares vendidos, sob o mesmo nome.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Cantella do Monte de Soccorro

Ouro e prata, e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte e por mais alto que seja o seu valor; na rua do Barão da Victoria, relojoaria n. 53, junto a pharmacia Pinho.



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanha ou preta, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo póde dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre. Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA., Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha.

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhêa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi carbonatadas de soda.

Estas aguas acham se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

PASTA

MARCA de FABRICA.

MACK

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformoséa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm s D.

Depositarios em Pernambuco: Maia Sobrinho & Cª.

Uma verdade

Actualmente o vinho que se póde tomar ás comidas é o Barrada, que vendem em grosso Costa, Lima & C., e engarrafado Joaquim Damasio, á praça do Conde d'Eu n. 10

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume e sem sabôr

AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS .... 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

→ **Empregam-se** ←

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

E PRECISO RECUSAR

qualquer frasco que não tiver o endereço de

Phᶜᵒ Cottin
Genro do Snr. Le Roy
51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

Aviso

João Ricon, fabricante de cerveja, avisa ao respeitavel publico que desde o dia 26 deste mez despedio-se da fabrica dos Srs. Augusto & Kruss Successores, agradecendo aos proprietarios os Srs. Amaral Irmãos pelo bom tratamento que obteve durante o tempo de sua estada.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A FAIXA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Pie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. Fournier.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

Attenção

Aluga-se o predio n. 14 da rua do Livramento, proprio para estabelecimento por ter uma armação de luxo (que se vende barato) com um primeiro andar para morada, tem bom quintal e dependencias para empregados; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

AS MÃES DE FAMILIAS

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o Xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dores nem incommodos, dos Vermes intestinaes ou lombrigas

(DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhêas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inappetencia.

As pilulas levam impresso o nome do **Dr. Calasans** e são côr de rosa.

1 caixa de pillulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E Pharmacias

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Compra-se duas pias (pedras de canteiros) na loja de chapéos de sol n. 21 rua Barão da Victoria.

Capunga

Aluga-se a casa n. 30 á rua da Amizade a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Aula particular

A professora Anna Acacia Lins, diplomada pela Escola Normal desta cidade, e com pratica de mais de dous annos de ensino primario, abriu aula particular para ambos os sexos, na rua de S. Jorge n. 66, offerece seus serviços aos pais de familia.

Recife, 20 de Agosto de 1888.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe com perfeição na rua Marquez do Herval n. 10.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

VENDAS

Vende-se na rua mais commercial d'esta cidade um importante estabelecimento de molhados, atratar na rua do Rangel n. 36, botica.

— Vende-se a taverna sita á rua da Fundição n. 4, em Santo Amaro, bem afreguezada, livre e desembaraçada, o motivo da venda se dirá; a tratar na mesma.

— Vende-se duas casas grandes, sendo uma de esquina, propria para negocio, para o que tem se prestado desde 1854 até hoje, e outra para morada de grande familia; a tratar na cidade da Escada na mesma loja n. 33, ou em Afogados, pateo da Paz, casa n. 15.

— Vende-se barato a taverna da rua da Detenção n. 9, faz se qualquer negocio na mesma. O motivo se dirá a quem queira comprar.

— Na engenhoca de Bemfica á rua Real da Torre n. 21, vende se uma vacca preta, prenhe de seis mezes, boa leiteira e um garrote, ambos de meia raça, acostumados ao pasto, tres cavallos de cangalha e um carro de alfandega com caixão de sobresalente, podendo trabalhar com um ou dous bois.

Vende-se

um sobrado de um andar com 30 pés de coqueiros, botando os fundos para o rio Beberibe, em Duarte Coelho n. 26, denominado Arrombados, mais dous terrenos confronte ao dito sobrado, e mais um dito em Parnameirim com 1,000 palmos de frente e 500 de fundo, com bastantes pés de fructeiras: a tratar na rua Visconde de Pelotas n. 13, antiga do Aragão.

Vinho verde puro

Chegou para Antonio Duarte á rua da União n. 54, e vende em ancoras e a retalho, preço muito modico por ser de conta do lavrador, tambem receberam salpicões de lombo de porco, em latas de kilo.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

21

Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.

Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.

Morçolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.

Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.

Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.

Gorgorinas de côres, padrões lindissimos.

Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.

Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.

Bramante de linho e algodão.

Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.

Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.

Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21—Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite. irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! *Cuidado com as imitações!*

Typographia e lythographia a vapor
FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Cosinheira

Na rua do Cabogá n. 14, segundo andar, precisa se de uma cosinheira que seja perita.

FERRO BRAVAIS

combate com efficacia

ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

Acconselhado com optimo exito ás pessôas fracas e adoentadas predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & C^ie, de PARIS, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGÁ—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

SETIM japonez, fazenda de listra, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, ultima novidade, a 200, 240, 300 e 320 rs., o covado.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
CORTES de cambraia bordada, a 5$000 e 6$000, um.
LINON finissimo, fazendas de 800 a 500 rs. o covado.
CACHEMIRA de quadro, alta novidade, a 320 e 360 rs., o covado.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
CRETONES claros, padrões escolhidos, a 240, 280 e 320 rs., o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$500 e 6$500, a peça.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$700, o metro.
ATOALHADO lavrado, sem confecção, a 1$200, o metro.
NANSOK muito fina, 200, 240 e 280 rs. o covado.
SAHIDAS de baile, a imitação de seda, a 2$000, uma.
ESPARTILHOS couraça, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, um.
FUSTAO de côr, para roupa de homem e menino, a 800 rs., o covado.
BRIM de cor, para roupa de menino, a 320 rs., o covado.
PANNO da Costa de listra e quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LANS arrendadas (ultima moda) a 600 rs., o covado.
LEQUES transparentes, a 2$500 um (desenhos novos)
SETINS de todas as côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIAO pardo para roupa de senhora, a 360 e 400 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$000, o metro.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, a duzia.
TOALHAS grandes para banho, a 1$500, uma.
CORTINADOS bordados, a 6$000, 6$500 e 7$000, o par.
RICAS grinaldas com véo de bland, a 8$000 e 10$000, uma.
TAPETES para porta e sala, grande sortimento.
FUSTÃO arrendado para vestido, a 500 rs., o covado.
CORTES de casemira, a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000.
COSTUMES de casemiras, em cortes, a 20$000, um.
SARGELIM diagonal de todas as côres, a 240 rs, o covado.
RICAS caixas com uma duzia de lenços, a 2$500, uma,
METINS de lista, novidade, 400 rs., o covado.
MEIAS com pintas e arrendadas para senhora, a 800 rs., o par.
GUARNIÇÃO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
GUARDA-PÓ' para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
PALHA de seda, para vestido e paletot, a 1$.00, o covado.
COLCHA de damasco de algodão, azul e carmezim, a 8$000, um.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.

VARIEDADES

Completo sortimento de cobertores, cobertas, colchas, meias, punhos, colarinhos, gravatas, bicos, estractos, luvas, bolças, sabonetes, tonicos, oleos, entremeios, bordados, chambres, camisas de flanella e anquinhas.

RUA 1.º DE MARÇO

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

BAZAR DE MOVEIS

49---Rua Barão da Victoria---49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 60 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos**, **Constipações**, **Catharros**, etc. *Este Xarope nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

INJECTION CABET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain 7 — PARIS

RETRATOS

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs, o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000.
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$500 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000.
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

XAROPE DE BLAYN

PARIZ 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com **grande exito** ha mais de **30 Annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Grippe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias* e da *Bexiga.*

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversaries.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHÃO, *NATURAL e MEDICINAL*

Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Orianças franzinas, Tumores, Irrupções da Pelle, Pessôas fracas, Flôres brancas, etc. O *Oleo de Bacalhão de HOGG* é o mais rico em *principios activos*. — VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. *Exija-se sobre a Etiqueta* e SELLO AZUL do Estado Francez.

Unico Proprietario: **HOGG**, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

Attenção

Manoel Venceslão das Mercês, de hoje em diante, passa a assignar-se, Manoel Venceslão de Oliveira.

Recife, 25 de Agosto de 1888.

Professora de piano

Uma professora competentemente habilitada no ensino de piano, se offerece para leccionar em casa de familia, e se compromette pelo adiantamento de suas alumnas; quem precisar de seus serviços póde dirigir-se á rua do Jasmim n. 37, para tratar.

G. LAPORTE & C.

46---Rua do Imperador---46

CASA DE COMMISSOES

Agentes da sociedade Cooperativa Universal

Recebem encommendas de quaesquer mercadorias para Europa, America do Norte e America do Sul, em condições vantajosas. Garante-se a maxima celeridade (35 a 90 dias para Europa).

CASAS ANNEXAS

Livraria--Papelaria

ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO

N'este estabelecimento encontra se o maior sortimento de *livros de instrucção* e de *direito* que se possa desejar. Em **grosso** com importantes abatimentos, e a retalho.

preços razoaveis

PARA O COMMERCIO: Especialidade de *papeis* para correspondencias, facturas, contas-correntes, etc. *Envelppes* de todas as qualidades. *Copiadores* de cartas. *Livros em branco* e todos os *artigos inherentes ao commercio.*

LINDO E VARIADO SORTIMENTO de artigos finos para uso das senhoras, como sejam: *Papeis e envoloppes* de luxo para correspondencia, *tinteiros, canetas, carteiras*, etc.

ARTIGOS para *desenhos, engenharia, repartições publ cas, emprezas*, etc.

PAUTA-SE, RISCA SE, SERRILHA SE e CORTA-SE papel em face de qualquer modelo.

Typographia

Bem montada officina para impressões de todo o genero, desde a mais simples até a mais difficil: *Cartões de visita, cabeçarios de cartas, facturas, memoranduns, menus, circulares, convites, participações* e qualquer outro trabalho miúdo, com inexcedivel nitidez e perfeição. *Brochuras, livros, relatorios, memoriaes, horarios, mappas* e qualquer outro trabalho especial para *estradas de ferro, grandes emprezas, repartições publicas, advogados, litteratos, etc., etc.*

ENCADERNAÇAO

Montada com todo o cuitado e munida de material de primeira ordem, póde esta officina encarregar-se da execução de encadernações e brochuras de todas as qualidades. FABRICA DE LIVROS EM BRANCO communs e especiaes, IMPRESSOS, RISCADOS, PAUTADOS, e ENCADERNADOS na propria **casa** a gosto do freguez.

Livraria e Officina: 46 e 48 Rua do Imperador

ANDAR TERREO

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

E' baratissimo!!!

Cambraia Victoria com toque de avaria a 2$500 e 3$ a peça!
Idem preta para forro a 1$ a dita!
Madapolão francez com 24 jardas a 3$500 e 4$.
Algodão Nacional encorpado a 3$ e 3$500 a dita!
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Setinetas finas a 240 e 280 rs. o dito! é para acabar.
Chitas de côres firmes a 200 e 240 rs. o dito!
Renda da China, branca, a 240 rs. o dito!
Lãs de quadros, modernas, a 320 e 360 rs. o dito!
Baptistas de cores firmes a 160 rs. o dito!
Fichús de todas as côres e qualidades a 1$ e 2$!
Cobertores de lã a 1$800 e 4$! superiores.
Colxas de cores a 2$ e 3$ uma!
Lençoes de bramante a 1$800 um! grandes.
E muitos outros artigos que serão lembrados com a presença de nossos bons freguezes.

Vendas em grosso com desconto

LOJA DE

Pereira & Maglhães

59 Rua Duque de Caxias 59

VENDE-SE

o sobrado n. 9 do pateo do Terço, com bons commodos: a tratar na rua de Santa Rita n. 42, ou em Olinda á rua do Aljube n. 19.

Animaes para engenho

Vende-se animaes de roda para engenho, sendo todos novos e de bom trabalho: quem pretender, dirija se á rua da Florentina n. 2, que se dá informações.

21

Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.
Véos e capellas para noiva.
Setim e seda branca para casamento.
Cortinados de crochet para cama e janella.
Colchas de seda para noivos.
Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.
Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.
Merinó de quadro, fazenda nova.
Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.
Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.
Espartilhos, sortimento completo.
Tapetes para janella e sofá, sortimento.
Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.
Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Vinho verde

Em botijas e meias botijas.

Vinhos puros

Figueira, Maduro, Collares, Porto fino, Madeira, Bucellas, Moscatel, Uva branca, em quintos, ancoretas e engarrafado.

Azeite doce

Puro para particulares, em latinhas.
Mercurio serzedello.
Mosaico em ladrilhos.

34--Madre de Deus--34

Cunha Irmãos & C.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA
E FLORES, LINGUAS SECCAS DO
RIO GRANDE E
OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas, já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame, e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza do transporte.

A 6$000 a barrica

No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23
No pateo do Corpo Santo n. 6
Guimarães & Valente
Na rua do Livramento n. 38
Lopes & Araujo
Na rua do Livramento n. 28
João da Cunha Vasconcellos
A' rua do Viscon de de Itaparica n.51
Bento de Freitas Guimarães & C.
Na rua Vidal de Negreiros n. 156
José Lopes Ferreira Maia
Na rua de Pedro Affonso n. 9
Pereira, Carvalho & C.

Sabão transparente

DE

Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

Parabens ao bom gosto

Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.
Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.
Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.
Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.
Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.
Chics porta-relogios a 1$.
Botões de setim de diversas cores para vestidos a 200 rs. a duzia.
Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas!! Fitas!! Fitas!!!
Plicées!! Plicées!! Plicées!!!
Botões!! Botões!! Botões!!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0|0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.
Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.
Linha coats para machina a 800 réis a duzia.
Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.
Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.
Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.
Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.
Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.
Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.
Bonito sortimento de botões para palitót e collete.
Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1|2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!
Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Espartilhos de couraça a 3$.
Invisiveis pratcados a 300 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.
Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.
Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.
Idem de cores a 700 réis o maço.
Missangas de todas as cores.
Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.
Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.
Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.
Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.
Vidrilhos de diversas cores.
Bolsas para letras e pastas a 2$.
Lenços de seda a 500 réis.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Oleo floréa.
Cortinados todo de crochet a 15$.
Colchas de crochet para casamento a 10$.
Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.
Sabonetes succo de Laitue a 1$200.
Cromos á placa a 200 réis.
Lindos desenhos para sapatos.
Cosmeticos de Lubim a 500 réis.
Talhares para crianças a 800 réis.
Aigrestes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas regatas a 1$500 e 2$.
Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Vende-se

o bem conceituado hotel Cosmopolita, sito á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito boas accommodações para hospedes.

Attenção

Vende-se duas casas novas, construidas a moderna, por preço muito commodo; na rua dos Guararapes ns. 55 e 49-A; aproveitem que é pechincha.

Vende-se

uma importante taverna, bem afreguezada, e uma refinação nas mesmas condições, propria para principiante; quem pretender dirija-se á rua das Pernambucanas n. 27sA.

Paris n'America

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Receberam Novidades

Ricos fichus de côres lisos e bordados 1$000 e 1$500.
Ditos ditos ditos lã finos a 2$ e 2$500.
Leques transparentes e setim a 2$ e 3$.
Capellas e véos bordados a 3$, 5$ e 7$.
Colxas de crochet com flôres a 5$, 6$, 7$, e 8$000.
Cortinados bordados finos a 5$500, 6$ e 7$000.
Ditos de crochet finos a 10$ e 12$000.
Cretones finos, côr fixa a 240 o covado.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$250.
Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.
Setim flôr do bosque a 180 o covado.
Zefiros de quadros finos a 180 e 200 o covado.
Ditos ditos ditos com um metros de largura 280 o covado.
Cambraia bordada de côr e branca a 4$500 a peça.
Espartilhos couraça finos a 5$ e 5$500.
Sargelim todas as côres e finos a 240 o covado.
Brim de linho de côres fixos a 600 o covado.
Dito dito dito branco n. 6 a 1$ e 1$500.
Colxas de côr e brancas a 2$ 2$200 e 2$500.
Fustões brancos finos a 360 e 400 o covado.
Bramante trançado, 4 larguras, a 900 e 1$000.
Dito de linho com 2 metros de largura a 1$800.
Rendas de todas as cores, para primento de saia a 2$500.
Cortes de casemira finas a 4$ e 4$500.
Toalhas felpudas grandes a 4$ a duzia.
Baptistas de côres finas a 160 e 200 covado.
Lã de quadros escossezas a 280 e 300.
Tapetes grandes para sofá de 4 cadeiras a 8$000 e 13$000.
Setins de todas as côres a 800 e 900 o covado.
Algodão largo a 3$400 e 3$600 a peça.
Merinó sotim preto fino a 1$100 o covado.
Toalhas para banho grandes a 800, 1$ 1$500.
Leques para noiva com flôres a 5$ 6$ e 7$000.
Merino preto 2 larguras a 800 e 900 o covado.
Cambraia victoria fina a 3$ e 3$500.
Zefiros de quadros arrendados a 500 o covado.
Ditos ditos ditos com um metro delargura a 460.
Anquinhas de todos os tamanhos a 1$ e 1$500.
Toalhas para pratos a 3$ e 4$ a duzia.
Madapolão B. Vista a 5$000 e 6$000.
Pannos para sofá a 2$000 e 2$500.
Ditos para cadeiras a 800 900 e 1$000.
Mantilhas Brazileiras.
Punhos de linho a 8$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras a 500 o covado.
Lenços de seda finos a 900 e 1$ um.

Novidades

Zefiros arrendados e bordados.
Cachemira com lista e liza da mesma côr.
Ditas ditas com quadros.
Ricos fichus de seda e lã.
Mallas para viagem.
Luvas de seda arrendadas meio braço.
Ricos cortes de cachemira para vestido.
Palha de seda para vestido a 900 e 1$.

Telephone n. 200.

Feno especial

Vende-se á rua do Commercio n. 28.

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Dá desconto a quem compra 20$

Novidades

Cortes de Vestidos em cartão com lindos enfeites e figurino de ultima moda a 10$000 e 12$000.
Renda d'Austria tecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.
Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.
Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.
Setim de Macáo, liso ou com listas, todas as côres, a 800 e 1$000.
Rendas hespanholas branca, preta, creme e matizada, por todos os preços.
Capas e visitas pretas de rendas e caxemira com vidrilhos a 30$000.
Lãs de quadro com lindas côres a 240, 320 e 400 réis.
Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.
Enchovaes, para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.
Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.
Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis.
Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.
Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 4$500 a peça.
Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300, 320 e 360 réis.
Velludinho lisos e lavrados, todas as cores a 800 e 1$000.
Velludo de seda, preto, azul e bordado para capas a 4$000.
Luvas de Seda bordadas ou arrendadas pretas e de todas as côres a 2$000 e 2$500 o par.
Extractos finos inglezes a 2$000.
Oleo Oriza verdadeiro a 900.

Fazendas diversas

Madapolão lavado peças com 20 varas, tecido especial marca—Loja das Listras Azues— a 5$500, 6$000 e 8$000.
Algodão largo, proprio para lençóes a 5$000 a peça.
Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.
Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.
Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.
Grinaldas com véos de Blond, ultima moda, a 8$000.
Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.
Espartilhos para senhoras e meninas, desde 4$000 a 8$000.
Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.
Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos

Mosquiteiros com armação a 10$ e a 12$.
Guarnições e botões para camisa a 200 rs. e finos a 1$000.
Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.
Grampos de phantasia para cabello a 800 rs.
Baleias superiores a 280 a duzia.
Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.
Espertadores para vêr a noite no escuro ultima novidade a 8$000.
Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas molduras de ouro fino e cordões, desde 20$.

Advertencia

Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebemos um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa; assim como as nossas pecinchas que damos aos nossos freguezes, não são **repartidas de outra casa** como alguem annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a — Loja das Listras Azues não tem.

Acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de alguns dias.

José Augusto Dias

Lenha

No Prado da Estancia vende-se lenha; a tratar no mesmo.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 198)

LIV

— Não ha perigo na demora, Sr. prefeito, e para tomar informações é preciso tempo, replicou Fromental. Creio, entretanto, que o telegramma de Nimes não deve tardar muito agora.

— Julgo isso tambem e aconselho-lhe a que espere na prefeitura. Vou mandar pôr á sua disposição o gabinete do meu secretario.

No momento em que o alto funccionario ia dar a ordem entrou um criado e collocou diante delle sobre a secretária, um telegramma, que elle abrio immediatamente.

Raymundo tinha-se approximado.

O prefeito leu em voz alta:

«Director penitenciaria de Nimes ao prefeito de policia.

« Pascal Saunier, nascido em Pariz, solto a 20 de Maio, ao mesmo tempo que certo Jacques Lagarde, doutor medico, nascido em Joigny. Foram vistos juntos em Nimes, no dia da soltura. Partiram de tarde juntos pelo caminho de ferro.»

— Mas isto não nos adianta cousa alguma! exclamou Raymundo muito desapontado. *Partiram pelo caminho de ferro.* Que caminho de ferro?

— Não marcando a sentença que esses homens seriam postos sob a vigilancia da alta policia e não lhes tendo sido prohibida a morada em nenhuma cidade, não havia razão para que se preoccupassem com a direcção que elles tomavam.

— E' verdade; mas, emfim, falta tudo, até os signaes pedidos.

O criado entrou pela segunda vez, trazendo segundo telegramma.

— Ainda de Nimes, disse o prefeito de policia, abrindo-o. Contém os signaes de Pascal Saunier, accrescentou.

Com effeito, os signaes tirados dos registros da penitenciaria estavam descriptos minuciosamente.

— Não ha signaes particulares, murmurou Raymundo. E' como se não tivesse cousa alguma. Todos os moços de vinte e sete annos parecem-se no passaporte, excepto na côr dos cabellos, da barba e dos olhos, e a menos que sejam muito vermelhos, a barba e os cabellos não chamam a attenção de ninguem. Ainda neste caso póde-se tingil-os.

O telegramma termina com esta phrase, proseguio o prefeito: « Amanhã poderei sem duvida indicar o lugar para onde foi Jacques Lagarde, intimo amigo de Pascal Saunier.»

— Então, esperemos até amanhã! disse Raymundo.

LV

— Pensa então, perguntou o alto funccionario a Raymundo, pensa então encontrar nas informações vindas da penitenciaria indicios que possam leval-o a um resultado?

— Conto com esses indicios, Sr. prefeito, para *acender a minha lanterna*, como se diz vulgarmente, replicou Fromental.

— Suspeita então desse Pascal Saunier?

— Faço mais do que suspeitar, accuso-o.

— E estabelece a sua accusação sobre bases solidas, sobre factos e não sobre calculos de probabilidades?

— Baseio-a sobre certezas moraes, sobre o passado do homem.

— Com que então, na sua opinião, o liberto de Nimes é o ladrão do testamento do conde de Thonnerieux?

— E' Sr. prefeito.

— O assassino das victimas cujo sangue exige vingança?

— O assassino, sim; assim como o ladrão.

— Mas como póde elle, melhor do que outro qualquer, commetter esses crimes?

— Pacal Saunier foi, durante dous annos, o secretario intimo, quasi o confidente do conde de Thonnerieux.

Bastaram estas palavras para levar a luz ao espirito do prefeito de policia, que comprehendeu logo.

— Tem razão! exclamou elle. Até agora temos caminhado ao acaso, desnorteados por pistas falsas. E' preciso saber o que foi feito desse Pascal Saunier e seguil-o passo a passo desde a sua sahida da prisão.

— Assim que estiver de posse dos pormenores promettidos, dirigirei outro telegramma ao director da penitenciaria.

— O que quer perguntar-lhe?

— Se Pascal recebia cartas de Pariz e se tinha dinheiro ao sahir da prisão. E' muito necessario saber destas duas cousas. Agora solicitarei do Sr. prefeito a autorisação de ir descançar um pouco.

— Vá, Raymundo, mas antes diga-me que medidas tomou para proteger seu filho contra qualquer perigo da sua vida, que se acha ameaçada.

— Encarreguei dous agentes escolhidos entre os mais intelligentes da brigada para velarem dia e noite sobre elle. Não podia fazer mais.

— Sem duvida, e isto ha de bastar. Vá, Raymundo, e até amanhã.

Fromental sahio da prefeitura e voltou para a sua habitação da rua Saint-Louis-en-l'Ille.

Estava morto de fadiga e impunha-se-lhe a necessidade de dormir.

Entretanto, antes de deitar-se entrou no quarto do filho.

Paulo dormia tranquillamente.

Os seus labios sorriam.

Raymundo sentio um allivio infinito, e por sua vez foi dormir.

Pascal Saunier, como sabemos, tinha marcado para o dia seguinte a sua partida para Joigny.

O expresso que devia leval-o ao departamento de Yonne partia ás dez e vinte.

A's dez em ponto Pascal chegava á estação, levando a cautella do Monte de Soccorro, no reverso da qual havia imitado a assignatura de Martha, de modo a illudir os mais atilados peritos em letras, e depois de recommendar a Jacques Lagarde que não se esquecesse do seu prisioneiro do Pequeno Castello.

Desembarcava do trem ás duas e dezeseis e penetrava na grande avenida guarnecida de tilias que conduz á cidade, avenida que chamam—Bairro da Ponte—e onde estava situada a estalagem do Martinho Pescador, com a qual travámos conhecimento na primeira parte da nossa narração.

Pascal transpoz o limiar da estalagem.

O patrão estava no botequim.

Vendo entrar o moço, conheceu-o logo á primeira vista e exclamou, indo ao seu encontro, com as duas mãos estendidas:

— E' o Sr. Rambert! Seja muito bem apparecido. Que novidades o trazem por aqui?

— Não é nenhuma novidade, meu caro senhor, é um simples acaso. Venho á sua cidade por negocio imprevisto.

— Quanto ao Dr. Thompson, não lhe peço noticias delle. Graças a Deus, sei que vai perfeitamente bem, o caro doutor!

— Ouvio então fallar delle?

— Julga por acaso que estamos assim tão longe de Pariz, que o echo dos seus triumphos não chegue até nós? Recebemos os jornaes, Sr. Rambert, lemol-os, e quando vejo todos os dias o nome do Dr. Thompson, o grande especialista, acompanhado dos elogios mais pomposos e mais merecidos, tenho orgulho de haver hospedado em minha casa semelhante homem, e sobretudo de ter tido a honra de apertar-lhe a mão.

— O doutor fez, com effeito, sensação. O seu grande merito é universalmente reconhecido, mesmo pelos seus rivaes. Goza de muita fama.

— A fama dá dinheiro. O doutor deve ganhar muito, não é assim?

— Ganha quanto quer, mas o seu desinteresse é extraordinario.

— — Sei disso; provou-nos aqui mesmo. E' um homem como poucos. E a Sra. Martha Grandchamp, a pobre moça, como vai?

— Vai bem.

— Sempre bella?

— Mais ainda talvez.

— E, sempre triste, sem duvida?

— Um pouco, sim, apezar dos cuidados e do affecto que a rodeiam.

— E' verdade! devem rodeal-a de cuidados e de affectos. O doutor é tão bom! Mas estou dando com a lingua nos dentes, e nem seqeer lhe pergunto se precisa de alguma cousa. Antes de mais nada, já almoçou?

— Só tomei uma chicara de chocolate antes de partir, e estou morrendo realmente de fome.

— O que quer que lhe sirva?

— O que tiver prompto.

— Então, um pedaço de carne fria e uma fritada?

— Perfeitamente. Conversaremos mais tarde.

Cinco minutos depois Pascal sentava-se e comia com grande appetite.

Emquanto o via com a mão na massa, o estalajadeiro ia multiplicando as perguntas em relação ao Dr. Thompson e Martha Grandchamp.

Pascal respondia com complacencia inexgotavel.

Depois, de repente e sem transição, disse:

— Uma informação, peço-lhe.

— O que quer saber?

— Ha aqui um Monte de Soccorro?

— Já se vê! disse o estalajadeiro um tanto sorprendido. Tem negocios com o monte de piedade?

— Tenho.

— Ao menos não é porque esquecesse tomar dinheiro sufficiente ao partir de Pariz? Um esquecimento é cousa facil de comprehender quando se tem muitas preoccupações na cabeça. Minha bolsa não está lá muito cheia, mas, tal qual está, ponho-o á sua inteira disposição.

— Mil vezes obrigado pela sua offerta que me penhora, meu caro senhor, mas não me aproveitarei della. Não é por minha causa que quero ir ao Monte de Soccorro, mas por causa de um dos meus amigos que, de passagem pela sua cidade, e achando-se embaraçado, pedio dinheiro emprestado sobre um objecto a que tem muita estimação. Sabendo que eu vinha a Joigny, pedio me que desempenhasse esse objecto.

— Muito bem! muito bem! Sinto, porém, não ter esta occasião de servil-o.

— Fico-lhe tão grato como se aceitasse os seus serviços. Diga-me, onde é o Monte de Soccorro? Ahi está o que eu queria saber.

— Na cidade alta, na praça do Mercado.

— Muito obrigado.

Pascal, tendo terminado o seu almoço e tomado o seu café, levantou-se.

— Passa a noite aqui? perguntou-lhe o estalajadeiro.

— Caso não tenha terminados os meus negocios, o que me parece pouco provavel, dir-lh'o-hei, aliás, quando voltar.

E o ex-secretario do conde de Thonnerieux tomou o caminho da cidade alta.

Em menos de vinte minutos transpoz a distancia que o separava do escriptorio do Monte de Soccorro.

Alli apresentou a cautella ao empregado encarregado do serviço de resgates.

Esse empregado fez a conta dos gastos e dos juros e indicou a somma a pagar.

Pascal pagou essa somma

O empregado entregou-lhe um boletim contendo o recibo e disse:

— Amanhã a partir das nove horas, o penhor estará á sua disposição.

— Pois que! exclamou Pascal, sorprendido e incommodado. Não m'o dá immediatamente?

— Não, senhor.

— Por que?

— A hora regulamentar do fechamento já passou, e o Sr. director acaba de partir. Ora, só elle póde encontrar o seu penhor.

— Mas em Pariz...

— Não estamos em Pariz, meu senhor, estamos em Joigny.

Insistir seria absurdo e inutil.

Pascal teve o cuidado de o não fazer, e muito desapontado voltou para a estalagem do Martinho Pescador, onde previnio que dormiria, e seria preciso, portanto, preparar-lhe um quarto.

Isto causou a mais viva alegria ao estalajadeiro.

— Ceiaremos esta noite juntos, Sr. Rambert! disse elle esfregando as mãos: e havemos de esvasiar duas ou tres garrafitas do vinho da Côte de Saint-Jacques, que o senhor achou tão bom, quando aqui esteve, ha tres mezes.

— Está dito! redarguio Pascal.

*
* *

Vamos ter com Raymundo Fromental.

Vimol o na vespera á noite transpôr o limiar do quarto do filho adormecido, depois voltar para o seu, afim de dormir por sua vez.

Antes, porém, de deitar-se, sentou-se á secretária e, embora morto de cansaço, escreveu uma longa carta a Magdalena.

Fazia lhe innumeras recommendações com relação a Paulo e communicava-lhe, além disso, a visita de Vernier, um dos dous agentes encarregados por elle de velar pelo seu filho.

Terminada esta carta, despio se rapidamente, deitou-se e ao cabo de alguns segundos fecharam-se-lhe os olhos.

No dia seguinte acordou cedo, e por conseguinte levantou se tambem cedo.

Paulo já estava de pé.

Raymundo deu lhe alguns ultimos conselhos e levou o á ultima estação de carros, onde o moço tomou uma victoria que devia conduzil o a Charenton.

Alli costearia o rio para dirigir-se ao porto de Créteil.

Vernier e o seu camarada tinham-se conformado escrupulosamente com as instrucções de Fromental.

(*Continuar-se ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.